



viva
Grande BH

Ano 0 • Edição 01 • Julho / Agosto 2011

Tudo sobre o projeto

ARTEQUESALVA

HAITI

pág. 30

On Road:

Empresa de Curitiba apresenta soluções para o transporte.

pág. 08

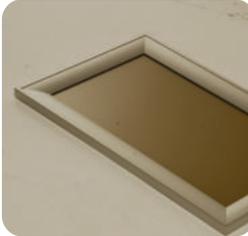
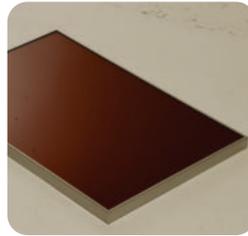
Viva Minas:

Especial Betim

pág. 10

Portas em alumínio, vidro e MDF com design moderno e sofisticado
produzidas na medida certa para o seu bom gosto!





- Portas especiais
- Vidro e mdf
- ferragens
- perfis de alumínio
- puxadores



Converse com o seu marceneiro
ou seu decorador sobre as portas de seus móveis.
Eles te indicarão a melhor.



Excelência no transporte de cargas

■ **FROTA** - Nossa frota possui mais de 200 veículos próprios, classificados em: utilitários, leves, médios, semi-pesados e pesados, com idade média de três anos, rastreados via satélite, 24 horas por dia. Todos equipados com celulares, rádios de comunicação, rastreadores e sistema de telemetria.

Motoristas constantemente treinados para condução eficaz dos veículos de transportes dos mais diversos meios de cargas.

Contamos com profissionais qualificados e especialmente treinados para assegurar a mais perfeita manutenção preventiva e corretiva de toda a frota, proporcionando segurança para nossos clientes e para o meio ambiente. Além da frota própria operamos com mais de 350 motoristas autônomos que são contratados com base na sua idoneidade, experiência no transporte de carga fracionada e nas condições do veículo. Afinal o nosso compromisso é de transportar resultados, excedendo as expectativas de nossos clientes.

■ **SEGURO** - Ser excelência no segmento de transporte é nosso compromisso, por isso possuímos apólices de seguros com valores diferenciados para cobertura durante o transporte e um eficiente sistema de gerenciamento de riscos para que nossos clientes tenham sempre um serviço de transporte de qualidade.

RCTRC - Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Cargas

Cobertura: Cobre o valor declarado em nota fiscal de mercadorias sinistradas total ou parcialmente em decorrência de: colisão, capotagem, abaloamento, incêndio e ou explosão do veículo transportador.

RCFDC - Responsabilidade Civil Facultativa Desvio de Carga

Cobertura: Cobre o valor declarado em nota fiscal de mercadorias sinistradas, perdas ou danos, em decorrência de seu desaparecimento concomitantemente com o veículo transportador, em consequência de furto simples ou qualificado, roubo, extorsão simples ou mediante seqüestro ou apropriação indébita decorrente ou não de estelionato ou falsidade ideológica.

■ **TECNOLOGIA** - Possuímos parcerias com os melhores fornecedores de tecnologia da informação, garantido a integridade e confiabilidade nas informações. Nossas filiais são totalmente interligadas por rede e sistema de troca de informações com nossos clientes (EDI - Eletronic Data Interchange) desenvolvido dentro dos padrões da Associação Nacional de Cargas e Logística (NTC).





UNICARGA

Excelência no
Transporte de Cargas

Matriz Contagem - MG

Rua Vereador José Pimenta, 300 - Jd Industrial
Contagem - MG

Tel.: 31 2104.2000 | 2559-2545

www.unicarga.com.br

Natal - RN

Tel.: 84 3643.1105

Recife - PE

Tel.: 81 3797.7000

Salvador - BA

Tel: 71 3211-4507 / 71 3797-4000

Nextel- 8*3447

Guarulhos - SP

Tel.: 11 2714.3100 / 2943-6795

Rio de Janeiro - RJ

Tel.: 21 3346.3569

Curitiba - PR

Tel.: 41 3367.1353

Criciúma - SC

Tel.: 48 3461.4466

Porto Alegre - RS

Tel.: 51 3374.3003

A Revista Viva Grande BH chegou ao mercado com seu projeto piloto há um ano, a fim de divulgar o desenvolvimento dos 34 municípios da grande BH. Após seu primeiro contato com o público leitor, ficamos um ano em atividades de análise de mercado, almejando a formatação de um projeto editorial capaz de atender ao crescimento e a expectativa do nosso público.

Através de atividades diárias lapidamos o nosso periódico em busca de um formato próprio que mostra ao leitor a seriedade e responsabilidade, mantendo a leveza de uma boa leitura.

Visando o progresso juntamente com toda a RMBH, nada melhor que lançarmos nossa primeira edição em uma época onde o Brasil se consagra como a 7ª economia mundial, num momento em que cresce o poder de investimento das famílias brasileiras e a informação se transforma a cada dia em mais uma aliada para se conquistar lugar no mercado e na sociedade.

Com o foco em levar ao leitor informações de qualidade sobre turismo, economia, população, eventos e colunas com demais temas de interesse público, sobre um ângulo diferente e inovador e preocupado com a formação e informação do cidadão, optamos por levar na primeira edição conteúdos sobre política e direito, com temas que interessam milhares de brasileiros como fiscalização, internet e reforma política. Por outro lado, não deixamos que a informação com qualidade abrangesse apenas esses setores, elaboramos artigos sobre moda, cultura, futebol e educação com a seriedade de quem busca o melhor.

O intuito de valorizar os municípios mineiros surge através do Caderno Viva Minas, que nessa edição leva o leitor, através de uma viagem por palavras e imagens, à cidade de Betim, situada a 31 km da capital do estado de Minas Gerais. Nessa seção buscaremos, a cada edição, mostrar ao público leitor da RMBH uma das cidades que compõem o nosso estado com suas características e singularidades que, se unidas às particularidades dos demais municípios estaduais, evidenciará o crescimento e a concretização de um estado com capacidade considerável para investimento e qualidade de vida.

Teremos, ainda, como matéria de capa, o projeto ARTE QUE SALVA, idealizado por um grupo de artistas plásticos de Belo Horizonte em prol das crianças vitimadas pelas tragédias humanas e naturais no Haiti. Evento esse que demonstra a capacidade de se melhorar o mundo através da colaboração entre as pessoas.

É focando nessa colaboração que estamos nos inserindo no mercado da Grande BH para, em parceria com os diversos setores políticos, empresariais e culturais, caminhar rumo ao desenvolvimento cada vez mais sustentável da região limítrofe da capital mineira, levando informação de qualidade ao leitor. Contribuindo para solidificar o papel da nossa região no crescimento do Estado.

Esperamos que você goste e aprove a nossa ideia. Tendo certeza que o nosso compromisso sempre será levar até você uma cobertura jornalística séria e qualificada sobre a região da Grande BH.



Diretor Responsável: Raimundo Pradino
Edição: Aline Teodoro - 14534/MG
Jornalismo: Aline Teodoro, Erlinda Santos,
Liliane Martins, Fabius Alvim
Produção Editorial: Viviane Avelar
Revisão: Ronan Gomes e Juliana Santos
Design e Projeto Gráfico: Elder Marques e Raimundo Pradino
Colaboradores: Adriana Moreira, Alaize Elizabeth, Amarildo de
Oliveira, Charles Carvalho, Cristiano Araújo, Jeane Santos,
Lindomar Gomes, Max Malvicino, Michelle Dayana,
Raphael Stevens, Ronan Gomes
Suporte Administrativo: Edgard de Pádua

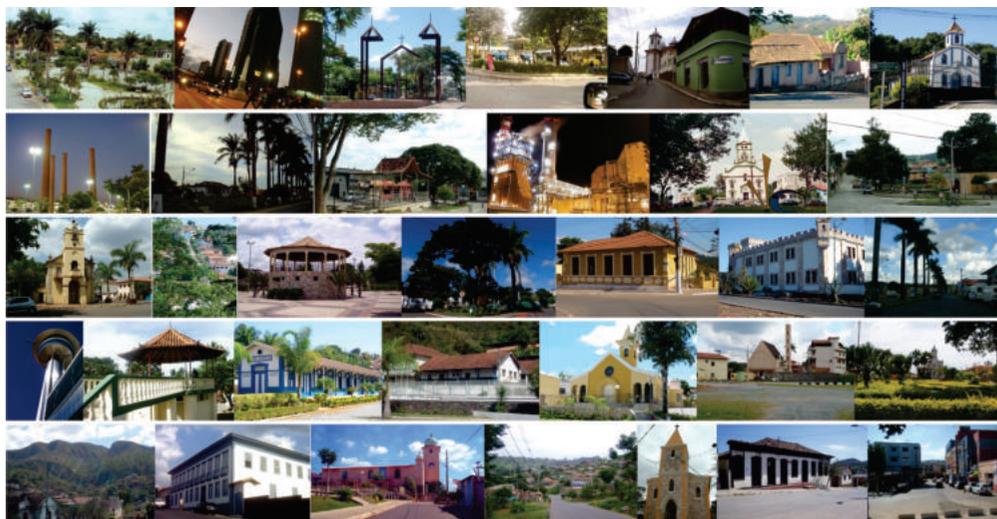
Suporte de Web: Ana Romagnoli
Impressão: Gráfica Del Rey

Distribuição Gratuita

Revista Viva Grande BH é uma publicação da Grande BH Comunicação Ltda.
Rua Getúlio Vargas, 33 - Bairro JK - Contagem - MG CEP 32.310-150
Redação: 31 3051.0636 | redacao@vivagrandebh.com.br
Comercial: 31 3041.5310 | comercial@vivagrandebh.com.br

www.vivagrandebh.com.br

COLECIONADORES DE CARTÃO POSTAL, ADMIRADORES DAS LADEIRAS, DOS CASARÕES,
DAS PRAÇAS DAS CATEDRAIS, DAS LUZES E DO FUTURISMO



Bem vindos à Grande BH

Sumário

Foto: Tatiana Rocha



Capa
Arte que salva
pág. 30

- 08** On road: Carga em Três Rodas
- 10** Caderno Viva Minas: Bem Vindo à Betim!
- 23** Bem Estar Social: Adotar é o bicho
- 26** Gastronomia: Frio pra que te quero...
- 34** Cultura: *Música* • Deyse Dittmar
Revelação da noite mineira
Teatro • Cia. dos Aflitos
Espetáculo e revelações
- 38** Agronegócios: • Agronegócio, um dos pilares da economia mineira
• Leite, combustível para o motor da economia mineira
- 42** Gestão Tributária: Sorria, você está sendo filmado
- 43** Política: Reforma Política a quem interessa?
- 44** Direito: Internet
- 45** Crônica: Onde estão nossos craques?
- 46** Língua Portuguesa: Na prática: Produzindo textos
- 47** Gestão Ambiental: Grande BH e o Meio Ambiente
- 50** Moda: Modos da moda
Moda e tendências
- 53** Social: A “It girl da vez”
Michele Dayana
Mirtha Fleithes
Eventos



CARGA EM TRÊS RODAS

Como solução para os engarrafamentos das grandes metrópoles, importador curitibano lança o primeiro triciclo para o transporte de carga

Fotos: Divulgação

Não é de hoje que engenheiros, especialistas e fabricantes de veículos automotores quebram a cabeça em busca de alternativas para os enormes congestionamentos das grandes metrópoles. Porém, o que vemos, na prática, ano após ano, é sempre mais do mesmo. Na contramão deste cenário, uma empresa de Curitiba, no Paraná, que atua no ramo de importação de peças e motos, acaba de lançar a primeira motocicleta de três rodas voltada para o transporte de cargas.

Isso mesmo, você não leu errado. A intenção da empresa Liderança Indústria e Comércio de Veículos, que se dedicou durante dois anos ao projeto inovador, é implantar no mercado brasileiro um novo conceito de veículo utilitário que proporcione segurança, economia e muita agilidade nas entregas.

O produto, batizado de Cargo 200 (número que representa a cilindrada), é um triciclo de 3,25 metros de comprimento por 1,25m

de largura, e permite levar até 400 quilos de carga. Com tanque de combustível de 12,5 litros e limite de velocidade de 75 km/h, o Cargo 200, mesmo carregado, faz entre 25 e 30 km com 1 litro de gasolina. A mesma média de uma moto de 200 cilindradas convencional.

Homologado pelo IBAMA e Denatran, o triciclo é fruto de uma parceria firmada com a Lifan, tradicional fabricante de motos da China, que recomenda sua aplicação em operações de transporte de gás de cozinha, galão de água, materiais para construção e bebidas em geral.

Por ter chassi inteiriço, semelhante ao de um caminhão, a estrutura do Cargo é muito mais rígida, e por isso carrega mais sem oferecer riscos ao condutor. “As adaptações feitas em motos convencionais, como as CG’s e Titans, e que se resumem em corte do chassi para aplicação de uma corrente, dependendo do peso da carga que transportam, podem partir e dividir o motoquei-

ro ao meio”, explica Gilmar Antonio Lara, diretor industrial da Liderança.

Para atender a demanda do mercado, ainda pequena, em torno de 200 veículos/mês, a empresa conta com 25 funcionários trabalhando na linha de produção. Entretanto, como o objetivo da Liderança é vender 1.500 triciclos por mês, um novo parque fabril já está sendo construído em Anápolis (GO). Com 7.500m² de área total, a unidade será inaugurada no início de 2012. E a escolha pela cidade, segundo Lara, deve-se a sua localização centralizada. “Anápolis tem grande oferta de mão de obra técnica e por estar posicionada no meio do Brasil, facilitará a distribuição do produto as redes de concessionárias”.

Até agora são 11 revendas que distribuem o Cargo 200 pelo País: em Tangará da Serra (MT), Rondonópolis (MT), Dourados (MS), Araçatuba (SP), Votuporanga (SP), Balneário Camboriú (SC), Canoinha

(SC), Curitiba (PR), Teotônia (RS), Rio Verde (GO) e Belo Horizonte (MG). Novas concessionárias, vale ressaltar, serão abertas até o fim deste ano em São Paulo, Londrina (PR), Maringá (PR) e Campo Grande (MS).

O modelo está disponível ao consumidor em duas versões: o Cargo 200zh Lifan e o Cargo 200zh Linzhi. A principal diferença entre um e outro está na carenagem e freios. A primeira versão traz estilo

mais clássico e freio a tambor dianteiro. Já o Cargo200zh Linzhi tem design mais esportivo com farol auxiliar e freio a disco dianteiro.

De acordo com a empresa, os triciclos, que já saem de fábrica com caçamba de 1,70m por 1,21m e tem garantia de 1 ano, custam ao consumidor R\$ 13.850,00. Para os próximos anos, a empresa já estuda desenvolver uma versão flex do modelo. ■

Ficha Técnica Cargo200zh:

Motor:

Quatro tempos, mono-cilindro,
2 válvulas, comando simples,
refrigerado a ar.
Cilindrada (cm3): 200cc
Limite de velocidade: 75 km

Dimensões:

Capacidade Carga Homologada: 350 kg
Câmbio: 5 velocidades sequencial
Marcha-ré
Transmissão Final:
Diferencial com cardã
Alimentação: Carburador PZ 27
Partida: Elétrica e Pedal
Ignição: CDI

Suspensão:

Dianteira: Garfo telescópico duplo,
mola e Óleo com 125 mm de curso.
Traseira: Molas semielípticas
com 7 lâminas,
amortecedores e/ estabilizadora

Freio:

Modelo Lifan:

Dianteiro e traseiro: Tambor
de 215 mm

Modelo Linzhi:

Dianteiro: Disco de 280 mm
Traseira: Tambor de 215 mm

Rodas e Pneus:

Modelo Lifan:

Dianteiro e traseiro: 4.50R12

Modelo Linzhi:

Dianteiro: 110/90 R16

Traseiro: 4.50 R12

Capacidade:

Comprimento: 3,25 m

Largura: 1,25 m

Distância entre Eixos: 2,25 m

Peso Líquido: 350 kg

PBT Peso Bruto Total

(veículo+carga+conductor): 750 kg

Caçamba: 1,70 m X 1,25 m X 0,75m

Tanque de Combustível: 13 litros



Lei proíbe veículos de duas rodas a carregarem peso em garupa

A Resolução 356 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que entrou em vigor no dia 02 deste mês proíbe o transporte de galões de água e botijões de gás na garupa da moto.

A determinação que deve mudar a rotina dos brasileiros estabelece requisitos mínimos de segurança para os usuários de motofrete e mototáxi. As motocicletas utilizadas para serviços de entrega deverão ser registradas na categoria aluguel pelo Órgão Executivo de Trânsito do Estado. Entre os requisitos estão:

I - possuir dispositivo de proteção para pernas e motor em caso de tombamento do veículo, fixado em sua estrutura;

II - ter dispositivo aparador de linha, fixado no guidon do veículo;

III - Os dispositivos de transporte de cargas em motocicleta e motoneta poderão ser do tipo fechado (baú) ou aberto (grelha), alforjes, bolsas ou caixas laterais;

IV - Os veículos deverão submeter-se à inspeção semestral para verificação dos equipamentos obrigatórios e de segurança.

Saiba mais sobre a nova lei através do site:

<http://www.denatran.gov.br>

Atendimento Cargo
Minas Gerais:

Jumper Motos

Avenida Pedro II, 4017

Padre Eustáquio - BH

(31) 2531-2100

pedrobatista@jumpermotos.com.br

Bem Vindo a Betim!

Betim surgiu no auge da busca do ouro e pedras preciosas em Minas Gerais, no início do século XVIII, mais precisamente em 1711. Época esta em que o Bandeirante Joseph Rodrigues Betim, chegou ao local e recebeu o território por meio da sesmaria – instituto jurídico português que normatizava a distribuição de terras destinadas à produção.

Tão logo, o povoado ganhou relevância por se tornar ponto de parada dos tropeiros e de produção para abastecimento das regiões mineradoras.

Com a construção de uma Capela, conhecida por Capela Nova do Betim – nome que depois se estendeu ao arraial, à região apontou um considerável crescimento e foi elevado a distrito em 1797.

Neste Período, Betim passou por uma crise econômica e toda zona de mineração sofreu os impactos. Consequentemente, os moradores tiveram que realizar atividade econômica de subsistência, baseada em fazendas.

Com a chegada do século XX, Betim obteve infraestrutura que posteriormente faria da região um pólo industrial.

A começar pela construção da Estação ferroviária Capela Nova, que integrava a Estrada de Ferro Oeste de Minas, responsável por ligar Belo Horizonte à Uberaba. Por conseguinte, a Usina

Hidrelétrica Gravatá (sugerida pelo engenheiro Antônio Gonçalves Gravatá), que trouxe energia elétrica para Betim e localidades vizinhas.

Betim conquista sua independência e se torna município em 17 de dezembro de 1938.

Mesmo com a economia basicamente movimentada pela agropecuária, o município teve importante função no abastecimento de Belo Horizonte.

Entre o final da década de 40 e início da década de 50 as primeiras indústrias de porte consideráveis são instaladas no local, e outro tipo de indústria se desenvolve no Brasil e atinge Betim: a indústria de bens de consumo duráveis como os automóveis.

Devido sua oferta privilegiada de infraestrutura, torna-se pólo de atração das indústrias. Contudo, o grande salto econômico da região se deu pela iniciativa do governador Rondon Pacheco, com a chegada da Fiat S.A. e suas indústrias-satélites na década de 70.

Dotada do segundo pólo industrial automobilístico do país, Betim ficou conhecida como “Motor de Minas”. Na década seguinte, o ritmo da industrialização local segue acelerado, a cidade concentrou suas energias à produção de automóveis e as administrações municipais recentes buscavam incentivar a diversificação industrial.

Aline Teodoro
Erlinda Santos
Liliane Martins

Fotos gentilmente cedidas pela
Prefeitura Municipal de Betim





HUMMM,

QUE GOSTINHO BOM!!!

Já tradicional na Cidade, Betim abre as portas de seus bares para apresentar o que há de melhor no seu Festival de Tira-gosto, o Betiquim, eleito um dos principais eventos realizados na cidade que este ano acontece entre os dias 01/09 a 26/09.

O festival que entrou oficialmente para o calendário de eventos do município através da Lei Nº 4.983/10, além de valorizar e divulgar a culinária local atrai milhares de pessoas de outras cidades, movimentando e divulgando os bares, além de oferecer entretenimento e lazer para os betinenses, e principalmente para os visitantes.

O Betiquim foi realizado pela 1ª vez em 2005, e não parou mais de ganhar adeptos. Só no ano passado, em sua 5ª edição, foram mais de 50 mil pesso-

as que percorreram os 18 bares participantes durante o Circuito Cultural, juntamente com a festa de encerramento, que ocorreu no Parque de Exposições David Gonçalves Lara.

De acordo com Renato Souza Freitas, organizador do Betiquim, pela 1ª vez em sua recente história, o festival terá a Edição Sustentável, que será um plano de ações e acompanhamento de forma a conciliar a festividade com princípios de conservação e educação ambiental, bem como ações sociais interligadas. Além disso, é o primeiro evento do país, desta natureza, a ser definido como sustentável.

Renato afirma ainda que além de deliciosos tira-gostos, o Betiquim oferece cultura aos seus visitantes. Segundo ele, graças ao apoio da Fundação Artístico

Cultural de Betim (FUNARBE), todo bar participante do festival tem um dia do Circuito Cultural que conta com participações artísticas, o que incrementa, valoriza e dá um toque especial ao evento.

Para o organizador do evento, o Betiquim tem cumprido o seu objetivo turístico, social, cultural e comercial "A receita do sucesso é a mistura saudável que une atrações culturais e boa comida em ambientes agradáveis. Além disso, o evento criou mais de mil empregos diretos e indiretos na cidade e movimentou a economia local. Sem contar que, há também o lado beneficente do Betiquim, onde foram arrecadadas mais de oito toneladas de alimentos não perecíveis que foram repassados a APROMIV", conclui. ■

As portas do agronegócio abertas para o mundo

Mesmo sendo um município com alta potência industrial, Betim não deixa de fora a base do agronegócio com produtos genuinamente mineiros que revelam um pedacinho de Minas em sua grandiosidade.

Um exemplo é a produção e exportação da cachaça de alta qualidade e de aves exóticas, silvestres e ameaçadas de extinção - como as belíssimas Arara Vermelha e Arara Azul, encontradas no Parque Ecológico e Alambique Vale Verde. Já nas fazendas San Lucas e Serrinha, o destaque está no setor de bovinocultura de corte e melhoramento gené-

tico com transferência de embriões.

Tudo isso contribuindo mais ainda para o reconhecimento internacional do potencial do agronegócio mineiro. Como incentivo para promover o agronegócio no município, a Prefeitura revitalizou o Parque de Exposições David Gonçalves Lara, transformando-o em palco para grandes eventos agropecuários.

Por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e da Divisão de Agropecuária, a Prefeitura também tem incentivado e realizado campanhas e execuções de vacinação dos animais do município.

Foi firmado ainda os convênios com IEF - Instituto Estadual de Florestas, IMA - Instituto Mineiro de Agropecuária e EMATER-MG- Empresa Mineira de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Todas estas ações visam garantir um suporte para que além de se produzir muito, se produza com qualidade. Como a cidade não para de crescer, Betim tem planos para o futuro e entre eles está o fortalecimento e a potencialização do setor, com ações em conjunto da Prefeitura, com produtores e as entidades de classe ligadas ao agronegócio. ■



Cultura em Betim

No quesito Cultura, Betim larga na frente e mostra aos mineiros a que veio. Mais do que valorizar e resgatar a cultura local, Betim tem investido bastante para manter viva a memória, os costumes e tradições de seu povo. Desde 1970, os betinenses já realizavam atividades culturais isoladas, ações estas que certamente contribuíram para o desenvolvimento local.

Em 1996, a Fundação Artístico-Cultural de Betim – Funarbe foi criada a fim de desenvolver, implementar e manter ações culturais na cidade. Presidida por Aderbal Gomes, a Funarbe dirige onze espaços: a Casa da Cultura Josephina Bento, o Museu Paulo Araújo Moreira Gontijo, a Biblioteca Pública Municipal Leonor de Aguiar Batista, a sede administrativa e sete Centros Populares de Cultura, os CPC's, além de promover eventos que atende mais de 3000 pessoas.

A Estudante Keyla Silvia Moraes tem 17 anos e há um ano participa do curso de Técnica Vocal realizado no Museu Paulo Araújo Moreira Gontijo, antes praticado na Casa de Cultura. Seu interesse começou quando foi fazer estágio e hoje, seu local de trabalho também é local de lazer.

“Fazer o curso me deixou mais fascinada ainda pela música. Fez-me sentir importante, pois estou fazendo o que gosto ao lado dos meus amigos. O professor é ótimo

e já estou até pensando em algo a mais, como fazer uma faculdade de música. Por isso, procuro sempre estar atenta às aulas para chegar com o mínimo de preparo na faculdade”, conta Keyla.

Além da Funarbe, outras entidades também oferecem atividades culturais na cidade como, a ONG Dona Antônia, no bairro Santa Lúcia e o auditório do Centro Administrativo (atual sede da Prefeitura). Este ano, a Fundação recebeu do cofre municipal mais de R\$ 13 milhões para viabilizar os projetos culturais de Betim. Oficinas, eventos, Patrimônio Cultural e a Lei Municipal de Fomento à Cultura de Betim, denominada Lei Noemi Gontijo são os quatro segmentos culturais que recebem este investimento a fim de concretizar as ações culturais que beneficiam a população.

Pensando no futuro, um dos grandes projetos que a Funarbe está se concentrando é na construção do Teatro Municipal. A realização deste sonho se deu porque a obra foi a mais votada no Orçamento Participativo, no item “obra da cidade”. “Foi um momento histórico para Betim, pois a classe artística, com apoio da Funarbe, se organizou e foi para as ruas conquistar votos para a obra do Teatro”, relata Aderbal Gomes.

Outro projeto que está em planejamento é o resgate da vocação artesanal de Betim, como forma de

se traçar um contraponto ao título de cidade industrial e, ao mesmo tempo, valorizar a produção colonial da cidade. Não obstante, a Lei Municipal de Incentivo à Cultura, que caminha para uma década, está em processo de reformulação, não só pela Funarbe, mas pela classe artística e técnicos prestadores de serviço. Juntos, eles indicaram a necessidade de alterações pontuais na Lei, afinal são dez anos, a sociedade muda e há a necessidade da Lei de Incentivo à Cultura continuar sua evolução. ■



HOWO

Um grande caminhão ao alcance de todos

Durabilidade e custo operacional econômico.

Tração 4x2, 6x2 e 6x4, ambos equipados com motor WD615.96 comon rail com 280 Kw/380 CV@ 2000 RPM e possuem 60.000 kg e capacidade de carga (quinta roda) de 22.635 kg.

Cabine avançada construída em aço de alta resistência, basculamento a 70°, sistema limpador de para-brisas com 3 velocidades.

Banco do motorista ajustável a ar e sistemas de ventilação e aquecimento.

Ar condicionado com controle digital
Iluminação auxiliar de leituras para as camas e banco do motorista.



Venha conhecer o seu.



SINOTRUK Sinominas Caminhões

Rod. BR 381 s/nº KM 489 - D. Bosco | Betim | MG

Fone/fax.: **31 3592.5282**

www.sinominas.com.br

Respeite a sinalização de trânsito

Faça revisões em seu veículo regularmente

Cinto de segurança salva vidas

Patrimônio Cultural

Assim como o nascimento da Funarbe, a política de patrimônio cultural em Betim também nasceu em 1996 com a promulgação das Leis Municipais 2.944, que trata da Proteção do Patrimônio Histórico e Artístico da cidade, e 2.968, que cria o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Betim, responsável pela salvaguarda dos bens culturais da cidade.

Os primeiros bens betinenses a serem tombados foram: Colégio Comercial Betinense (atual Museu Paulo Araújo Moreira Gontijo), Estação Ferroviária de Betim, Capela de Nossa Senhora do Rosário, Casa da Cultura Josephina Bento, Capela de São Sebastião (no bairro Novo Amazonas), Portal da Colônia Santa Izabel, Acervo de Bens Móveis do Padre Ozório Braga e Colônia Santa Izabel, esta atividade aconteceu entre 1997 e 2000. ■



Educação

Basta abrir o caderno e a diferença começa na ponta do lápis. No âmbito da Educação, Betim tem feito o dever de casa e apresentado um exemplar resultado ao desenvolver projetos e medidas educativas que refletem não só nos alunos e professores, mas na vida de toda família dos docentes e discentes. No exame final a nota é 10! Mas, há muito trabalho a ser feito, principalmente para manter os alunos na escola, visando sempre um ensino de qualidade para todos.

Betim dispõe atualmente de cerca 101 mil alunos matriculados em 203 instituições, que contam com o trabalho de mais de 4,7 mil professores na regência dos ensinos Infantil, Fundamental, Médio, Profissio-

nalizante e Superior. Devido ao alto índice de crescimento demográfico local e em razão da ampliação do acesso à escola, o município apanhou um aumento na demanda de vagas.

Em 2009, a Prefeitura de Betim destinou R\$ 242 milhões para a Educação. Esse montante equivale a 33% do orçamento municipal, acima do que é estipulado pela Constituição Federal. Até o final de 2010, a previsão era que R\$350 milhões fossem investidos na rede municipal de ensino.

Betim apresentou um índice de crescimento de 13% da educação básica nos anos finais e foi considerado o melhor de toda a região metropolitana, segundo avaliação

do Ministério da Educação (MEC). Essa elevação representa um índice de 5.1 na tabela de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) que ultrapassa a média nacional, hoje de 4.6 - dados referentes ao ano de 2009.

Mesmo assim, para o secretário municipal de educação Carlos Roberto de Souza, muito trabalho precisa ser feito. “Esse resultado ainda está aquém do que queremos para rede pública de Betim, levando-se em conta que possuímos uma estrutura física e pedagógica reconhecida como uma das melhores do estado e do país e que pode servir como referência”, afirma.

Projetos Educacionais

Vários projetos estão sendo implantados e os resultados são de encher os olhos. O programa “Escola às crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos”. O aluno inscrito tem 10 horas de atendimento diário (7h às 17h), sendo um turno voltado para as atividades escolares em sala de aula e outro fora dos muros da escola, como igrejas, museus, clubes, sítios, parques, entre outros.

Nesse programa, os alunos participam de várias atividades extraclasses, como oficinas esportivas, artísticas, culturais e de informática, além de realizar três refeições diárias e obter acompanhamento pedagógico nas disciplinas de Português e Matemática.

No início, o projeto piloto assistiu mais de 700 crianças e adolescentes. Atualmente, 30 escolas e mais de 10 mil alunos da rede pública participam do projeto e a intenção é que até 2012 o programa seja estendido a toda rede de ensino.

Outro programa de tirar o chapéu é o “ProJovem Urbano”. O programa é uma parceria do Governo Federal com o Estado e o município e promove a inclusão social dos jovens com idade entre 18 e 29 anos, alfabetizados, e que ainda não concluíram o Ensino Fundamental. Esse programa tem duração de um ano e meio e oferece um benefício de R\$ 100,00 aos alunos que apresentarem 75% de aproveitamento do curso.

Na oportunidade os alunos podem escolher entre as três áreas de atuação: Administração, Telemática e Reparos Elétricos, já as turmas deste ano também têm como opção Administração e Serviços Pessoais. No ano de estréia, o projeto contou com 600 alunos frequentes, distribuídos em oito núcleos. Atualmente, 1200 jovens participam do programa, distribuídos pelos 13 núcleos de ensino.

Há também outros programas como os de ensino profissionalizante gratuito, realizados no Centro Tecnológico de Educação Profissional de Betim (CETEP), escola conveniada ao CEFET-MG, que oferece curso de Química, cursos de Logística, Comércio e Programação de Jogos Digitais, realizados nas Escolas Municipais Raul Soares e Antônio D’Assis Martins e os na modalidade à distância como Serviços Públicos, Automação Industrial, Manutenção de Rede de Computadores, Edificações, Controle Ambiental e Hospedagem/Hotelaria, mantidos pela Prefeitura por meio de convênio com Ministério da Educação (MEC), através da Escola Técnica Aberta do Brasil.

Outras ações desenvolvidas na Educação em Betim são: Geempra – Grupo de Estudos sobre Educação, Metodologia de Pesquisa e Ação, que auxilia em torno de 1700 alunos com defasagem na escrita e na leitura; a Oficina Escola Rosalino Felipe, o Craei – Centro de Referência e Apoio à Educação Inclusiva, que atende em média 800 crianças e jovens de Betim com deficiência intelectual, física, com surdez, baixa audição, cegueira, baixa visão, surdocegueira, transtornos globais do desenvolvimento entre outras deficiências; e o Programa Escola Aberta. ■





Saúde

Não basta ter um bom planejamento, urbanização, emprego, educação e bons investimentos. Além de todos estes quesitos, para que uma cidade cresça e se expanda é necessário que se tome um cuidado imprescindível que influencia e move todas as outras estruturas, a saúde!

A Prefeitura de Betim tem feito grandes investimentos na saúde e conta com uma rede assistencial estruturada de forma integrada e hierarquizada que se compõe de unidades de atenção básica, especializada, de urgência, emergência e hospitalares, além das unidades de apoio ao diagnóstico e às terapias. Ao todo são 60 unidades de saúde espalhadas nas oito regiões do município.

E os investimentos não param por aí. Somente em reformas no

Hospital Regional já foram gastos mais de R\$ 6 milhões. A Divisão de Hemodiálise dobra o número de equipamentos, atendendo à totalidade da demanda. Foram investidos mais de R\$ 3 milhões nas reformas das unidades de saúde desde 2009.

A Prefeitura entregou aos trabalhadores de Betim e às 12 cidades que fazem parte da microrregião da saúde a nova sede do Centro de Referência Regional de Saúde do Trabalhador (Cerest). Entregue também a nova sede da UBS Alvorada.

A nova unidade tem como principal objetivo inserir as ações de saúde do trabalhador no SUS da microrregião da cidade, entre elas o acolhimento, diagnóstico, acompanhamento e ações de prevenção a portadores de doenças e acidentes relacionados ao trabalho.

O Cerest conta com uma equipe especializada, composta de enfermeiros do trabalho, assistentes sociais, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos e médicos do trabalho.

Segundo a secretária municipal de saúde de Betim, Conceição Rezende, o Cerest, que tem sua origem no movimento sindical, é uma conquista principalmente dos trabalhadores de Betim, atuando como parceiro importante na luta por melhores condições de trabalho e de saúde. “Temos o desafio de ser um pólo irradiador das políticas públicas de saúde do trabalhador, descentralizando várias atividades para todas as unidades do SUS, construindo uma rede de atenção conforme as novas diretrizes do Ministério da Saúde”, avalia.

SUS - Sistema Único de Saúde

Outro investimento essencial foi a inserção do suporte do SUS para moradores que necessitam de tratamento contra o câncer. A novidade é que eles podem se tratar, agora, bem mais perto de casa. A Prefeitura, tendo à frente a Secretaria Municipal de Saúde, inaugurou o serviço na cidade e está oferecendo, em uma clínica credenciada pelo Ministério da Saúde, sessões de quimioterapia e radioterapia, e acompanhamento com nutricionista, psicólogo e assistente social.

Além desse serviço, também foi

inserido a Política Municipal de Atenção Domiciliar, que compreende dois programas: Programa de Internação Domiciliar (PID) e o Programa de Atendimento Domiciliar (PAD), que visam melhorar a qualidade de vida dos cidadãos do município durante os tratamentos a que são submetidos.

Os dois novos programas têm como objetivo humanizar os tratamentos, e também reduzir a presença dos usuários nos hospitais públicos, abrindo espaço somente para os pacientes com doenças crônicas ou

que necessitem de internação por outros motivos.

Betim torna-se pioneira na oferta de um procedimento oftalmológico de alta complexidade: a cirurgia de vitrectomia. A abertura do serviço representa um avanço no tratamento dos pacientes que possuem doenças da retina, como traumas oculares e as provocadas por diabetes e hipertensão arterial. Em todo o Estado, Betim é a única cidade que oferece o serviço na saúde pública fora do ambiente acadêmico.



Classe Hospitalar

Desta vez os privilegiados foram as crianças. Ou seja, os pequenos pacientes internados no Hospital Regional não precisam mais ficar afastados do ambiente escolar. Com o programa “Classe Hospitalar”, implantado na unidade, a Prefeitura, por meio das Secretarias de Saúde e de Educação, e em parceria com o Centro de Referência e Apoio à Educação Inclusiva (Craei), está levando alfabetização e reforço escolar para as crianças internadas no Hospital.

O atendimento é prestado por uma professora da rede municipal de ensino, de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h, em uma sala especialmente preparada para as atividades. Inúmeras crianças já foram atendidas pelo programa que ajuda

na recuperação e no tratamento.

Outra obra importante para os usuários do SUS/Betim foi a iniciativa pioneira da criação do programa municipal do Sistema de Transporte Sanitário. O serviço de micro-ônibus é destinado ao transporte de pacientes usuários do SUS para consultas e exames nas unidades de saúde do município. Ainda se necessário, os pacientes passarão pela estação SUS, local em que acontecerá a baldeação dos usuários das unidades de saúde.

Betim ainda se destaca por investir em programas novos e que abordam a coletividade como foco. Pioneira no Estado, e com o objetivo de gerenciar e garantir as ações de combate à dengue, a Prefeitura Municipal de Betim criou a Sala de

Enfrentamento à Dengue. Mais do que uma questão de saúde, a dengue passou a fazer parte da agenda do governo e, portanto, envolver todas as secretarias.

Com o credenciamento do Governo Federal, outra ação que se destaca, é a criação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que tem o objetivo de melhorar os encaminhamentos dos usuários e a prevenção dos casos registrados na unidade. Funciona de acordo com as necessidades de cada local e tem por finalidade servir de referência às equipes do Programa de Saúde da Família (PSF). Cada núcleo tem um fisioterapeuta, uma terapeuta ocupacional, dois psicólogos, uma nutricionista e uma fonoaudióloga. ■

 **VISUAL**
VIDROS

Via Expressa de Contagem, 505
Água Branca | Contagem | MG

31 **2567.1010**

Temperados
Laminados
Espelhos
Fechamentos
Blindados
Box's
Veículos
Máquinas e Equipamentos



Turismo

Do rural ao radical. É assim que o turismo em Betim tem revelado um grande potencial no setor.

De um modo geral, o turismo em Minas Gerais sempre esteve em alta, mas o foco sempre foi às cidades históricas.

Betim não é considerada uma tradicional cidade histórica, mas a

sua localização, estrategicamente próxima a BH, e o forte destaque no setor industrial e agropecuário, fizeram com que o turismo local obtivesse grandes investimentos, principalmente com o empenho do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

O Conselho está elaborando

um planejamento estratégico para desenvolvimento do turismo da cidade. Estão sendo implantadas sinalizações turísticas, construção de portais e criação de centro de informações turísticas, além de ações para a preservação do patrimônio histórico e ambiental de Betim.



Eventos e negócios

Os principais tipos de turismo realizados na cidade estão voltados para os negócios e eventos. Também não é pra menos! Betim apresenta vasta diversidade no setor de auto-peças e componentes metalúrgicos e minerais não metálicos. Além disso, destaca-se na produção e comercialização de bovinos, suínos, galináceos, agricultura, horticultura, fruticultura e cana de açúcar.

Essas atividades enchem os olhos dos investidores e contribuem para os negócios na região. Contudo, de nada adianta ter êxito nos negócios se a cidade não apresenta infraestrutura para receber estes e outros eventos.

A cidade conta com o completo Parque de Exposição Davi Gonçalves Lara, que é palco dos principais acontecimentos realizados na cidade. O complexo recebe anualmente diversos eventos de pequeno, médio e grande porte, como: Betim Rural, Feira da Paz, Betiquim e a Liberdade Faz a Festa.

Além dos eventos ocorridos no Parque de Exposições, há também durante todo o ano, uma série de eventos que animam a cidade e trazem ao turista diversão, lazer e cultura, como: Sexta - Melhor, Cavalgada de São Jorge, Festa de Nossa Senhora do Carmo, Encontro de Motociclistas, Concurso Miss Betim, dentre outros. ■

Esporte e cultura

Outros tipos de turismo que são praticados na cidade é o de Esporte e Cultura. A categoria Esporte tem proporcionado à cidade grande projeção na mídia nacional. O fato de possuir o segundo maior Ginásio Poliesportivo de Minas Gerais, e um dos cinco melhores do país, fez de Betim destaque no segmento esportivo.

O Ginásio Poliesportivo Divino Braga, que segue padrões internacionais e tem capacidade para 8.000 pessoas, é sede das ligas nacionais e alguns jogos internacionais. Futuramente, Betim terá novas quadras poliesportivas nos bairros. Este projeto é uma parceria entre a Prefeitura e a Fiat e visa à construção de um complexo esportivo, consolidando ainda mais o Esporte local.

Assim como o ginásio, o Kartódromo de Betim é um local que, também, possui um forte potencial para o desenvolvimento profissional deste setor. A cidade apresenta ainda características que favorecem: a prática de esportes off road, como o mountain bike, passeios de motos, jeeps, cavalos, além do hipismo clássico e rural.

O Turismo Cultural também é um segmento que está tendo seu potencial descoberto em Betim. Com o empenho da Prefeitura no resgate e revalorização da cultura local, o turismo Cultural destaca-se com o Museu Paulo Araújo Moreira Gontijo, a Casa da Cultura Josephina Bento, o Salão do Encontro, os Centros Populares de Cultura (CPC's), a Colônia Santa Isabel, as exposições de arte, shows, a Festa do Congado, a gastronomia betinense - exploram a culinária mineira em ambientes rurais, entre outros. ■



Rural, Ecológico e Religioso

É possível também praticar na cidade turismo Rural, Ecológico e Religioso. O Rural está em crescimento na cidade, devido à extensa área dotada de fazendas, alambiques, parques ecológicos, pousadas, locais que praticam “pesque-e-pague” e sítios de aluguel. Desta forma, Betim tem se planejado para receber turistas que buscam a calma do campo, principalmente acompanhado de uma boa comida mineira.

O Turismo Ecológico também tem seu lugar! A cidade possui extensas áreas verdes compostas por uma natureza exuberante como o Vale Verde Alambique e Parque Ecológico, a Lagoa Várzea das Flores, relevos, cenários e paisagens que são apropriadas as práticas esportivas realizadas em meio à natureza, como: caminhadas ecológicas, rappel, cavalgadas, entre outras.

No quesito raízes e tradições, o município oferece um belo Turismo Religioso. Sua prática se dá pelos acontecimentos já consagrados que levam grandes fluxos de pessoas para a cidade como o Rebanhão do Senhor, a Cavalgada de São Jorge, a Festa de Nossa Senhora do Carmo (padroeira da cidade) e a Festa de Nossa Senhora do Rosário.

De acordo com a chefe de divisão de turismo de Betim, Danielle de Freitas, a Prefeitura Municipal está preocupada em divulgar os atrativos da cidade, por isso lançou em 2009 o “Guia Betim”, que além de apresentar uma relação dos pontos turísticos, traz também o calendário oficial de eventos da cidade, “É através de divulgação que apresentamos uma Betim turística que poucos conhecem”, conclui. ■

Pontos Turísticos

- * Casa da Cultura Josefina Bento
- * Barragem Várzea das Flores
- * Feira de Artesanato aos sábados, na praça do CEABE (Centro de Abastecimento de Betim) coordenada pela FUNARBE
- * Centro Artístico Cultural Frei Estanislau - FUNARBE
- * Capela de Nossa Senhora do Rosário
- * Igreja de São Sebastião (Várzea das Flores)
- * Capela de São Sebastião (bairro Amazonas)
- * Igreja de Nossa Senhora do Carmo
- * Salão do Encontro (SASFRA) importante centro de artesanato cujo trabalho tornou a arte betinense reconhecida mundialmente
- * Colônia Santa Isabel
- * Museu Paulo Araújo Moreira Gontijo
- * Praça da Cacimba
- * Igreja de São Cristóvão (réplica da antiga Matriz demolida em 1969)
- * Estação Ferroviária
- * Fazenda Vale Verde (bairro Vianópolis). Em seus 300.000m² cuida de aproximadamente 1.300 pássaros brasileiros, 20 mil orquídeas, lagoas exuberantes onde é permitida a pesca de tilápia, surubim, pacu, matrinhã, tucunaré, piau e traíra. O Vale Verde possui 300.000m² de pura natureza, onde é possível ficar cara a cara com aves exóticas, silvestres e ameaçadas de extinção como a belíssima Arara Vermelha e Arara Azul.

Adotar é o bicho

Pesquisas apontam que no Brasil existem milhões de cães e gatos desabrigados. A maioria deles foram abandonados por seus donos e como consequência vivem em condições irreais: passam fome, contraem doenças, sofrem maus-tratos, e ficam expostos ao frio e à chuva.

Aline Teodoro

Fotos: Inácio Sertebalhe

Eles são carinhosos, e por muitos considerados membros da família. Por outro lado, existem pessoas que acreditam que estas criaturas não passam de meros animais que servem para proteger e não precisam de nada mais além de água e comida para sobreviverem.

Especula-se que haja no planeta aproximadamente 250 milhões de cães e gatos abandonados, sendo que, mais de 30 milhões deles somente no Brasil – a segunda maior população canina e felina do mundo – atrás apenas dos Estados Unidos.

E com o intuito de diminuir as estatísticas, há três anos 17 amigos se reuniram e formaram o grupo SOS Bichos, que tem como foco principal resgatar cães e gatos de rua que precisam de socorro imediato, mas que fique bem claro, não há distinção de animais, mesmo porque o grupo já resgatou até mesmo aves de rapina.

A falta de veículo e canil próprio não serviu de empecilho para que o trabalho do SOS Bichos fosse desen-

volvido. Através da ação “Casa de Passagem” os animais passam por um período provisório nas casas dos colaboradores voluntários até que sejam adotados definitivamente. Mas, antes de irem para o lar provisório, os animais são impreterivelmente vacinados, vermifugados e castrados.

Além de prestar assistência com vacinas, castrações e cirurgias à animais resgatados por outras pessoas, o grupo já contabilizou, desde a fundação, assistência a mais de 200 animais, sendo que, 80% já encontraram novos lares. Isso se deve a muito trabalho e seriedade, que para o SOS é fundamental!

O SOS Bichos sobrevive de contribuições financeiras, doações de medicamentos, acessórios e materiais, ração, além de indicação para doações e divulgação não apenas dos fundadores, mas também dos colaboradores e parceiros. Ainda falta muito a se fazer e toda doação é bem vinda.

O grupo já está em processo para se tornar ainda este ano, uma organização sem fins lucrativos e para isso é necessário a aquisição da OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. Este documento possibilitará o SOS Bichos a ser qualificado pelo Poder Público, por meio de parceria, desde que os seus objetivos sociais e as normas estatutárias atendam aos requisitos da lei.

Sendo assim, transparência no trabalho é imprescindível! A equipe presta contas a seus colaboradores (através do site) de todas as doações e trabalhos realizados no decorrer de cada mês.

“www.sosbichos.com.br” através deste site o grupo dispõe de diversas dicas, tais como: cuidados e segurança, que ajudam até mesmo quem acredita que não tem tempo ou não sabe como ajudar os animais.

Resgatar, Cuidar e Encaminhar...

É o lema adotado pelo grupo que não abre mão de utilizar o termo “Guarda Responsável” (quando se refere a quem cuida de animais), pois os animais não precisam de donos, mas de um guardião. Para eles a palavra “posse responsável” é usada por muitos para determinar que alguma coisa lhes pertence.

E são categóricos ao afirmar que os animais não são coisas para possuir e, sim, vidas a guardar com muita responsabilidade!



Para a veterinária Lúcia Aguiar, o trabalho do SOS é também um trabalho de conscientização humana “um dos nossos objetivos é não só resgatar, mas também conscientizar as pessoas para que elas façam isso que o SOS faz, sendo assim, procuramos facilitar junto a estas pessoas, anunciando os animais encontrados por elas no nosso site”, comenta.

A protetora Carla Magnani enfatiza que o trabalho do SOS vai além do socorro do animal, e afirma que o sonho de consumo do grupo é que a sociedade tome a postura de guarda responsável. “O nosso desejo é que em poucos anos não haja mais a necessidade de resgatar animais, pelo contrário, desejamos fazer palestras educativas atendimento gratuitos às pessoas de baixa renda”.

E conclui com uma frase de Paramahansa Yogananda “Não basta ter compaixão, é preciso agir, compaixão é muito bom... Mas não resolve”. ■

www.sosbichos.com.br



**Frimesa
é como
amizade.
Quanto mais,
melhor.**

Frimesa

Tem gosto de amizade.

www.frimesa.com.br



YesLife
representações

31 3391.2077 | www.yeslife.com.br

Frio pra que te quero...

É imprescindível que durante o inverno comidas e bebidas quentes façam parte do cardápio diário das pessoas. E quando vêm com novidades e receitas incrementadas, ficam ainda mais irresistíveis

Erlinda Santos

Fotos: Inácio Sertebalhe

O inverno é a época do ano que nos remete ao período de maior glamour e elegância. Basta chegar esta estação e mais que depressa retiramos do fundo do armário aquele casaco quentinho que irá nos aquecer e nos deixar vestidos á rigor para esta estação.

Ficamos elegantes e aquecidos, mas isso não é o suficiente para encarmos o frio. Elegância à parte, apelamos para outros artifícios. Fazemos do frio um aliado e mergulhamos de cabeça nas deliciosas comidas típicas de inverno.

São os pratos quentes que fazem toda a diferença na hora de encarmos o frio e, em Belo Horizonte, diversos bares e restaurantes montaram uma nova estratégia de cardápio para literalmente conquistar os clientes não só pelo paladar, mas

também pelo requinte dos pratos.

O empresário Marcelo Haddad exhibe com orgulho o único restaurante fazenda no perímetro urbano de Belo Horizonte, o Paladino. O local que foi inaugurado há oito anos e que possui uma área total de 30 mil metros quadrados, há cinco apostou na incrementação do cardápio de inverno. Para Marcelo, a inclusão desse tipo específico de cardápio veio a partir da necessidade de se oferecer alguma sugestão para se adequar ao frio da região da Pampulha, onde no inverno a temperatura já chegou a 7,4º C.

O restaurante além de proporcionar um clima romântico, preparou um cardápio especial para a estação, oferecendo fondues, caldos, drinks quentes e uma carta de vinho com aproximadamente 60 rótulos. Nessa

época do ano, o restaurante, além de colocar fogareiros para aquecer o ambiente, oferece jantares à luz de velas e mantas para que seus clientes protejam-se ainda mais do frio.

No quesito fondues à La Carte, o cardápio inclui os sabores carne, queijo minas, gorgonzola ou gruyère, camarão, chocolate ao leite, branco ou mesclado. Os fondues de carne e de camarão vêm acompanhados de oito molhos diferentes, o de queijo é servido com pães, e o de chocolate é acompanhado com frutas variadas e suspiro.

“O fondue é uma receita Suíça e apesar da receita padrão ser a de queijo, conseguimos mudar um pouco com novas misturas e sugestões que sem dúvida fazem o maior sucesso. A origem do nome que vem da palavra derreter dá o encanto

Cardápio de Inverno



Apresentamos
"A GRANDE FAMÍLIA LAR"

IQF's de Frango

Linha formada por 12 tipos de cortes de frango in natura



Cortes de Frango



Linha completa de cortes de frango em pacote

Vegetais congelados



Empanados de Frango



Lançamentos: Coxinhas das asas e Coxas e Sobrecoxas sem pele



Visite nosso site e
conheça a linha completa.
www.lar.ind.br

YesLife
representações

31 3391.2077 | www.yeslife.com.br

ao prato que é preparado na hora pelo próprio cliente”, afirma Marcelo.

Os clientes têm ainda a chance de escolher entre os mais diversos tipos de caldos, que vão do mais simples ao mais requintado. Entre as opções estão os caldos de: batata baroa com bacalhau, alho poró, feijão preto com costelinha, abóbora com gorgonzola, feijão branco com lombo defumado, feijão, mandioca, frango, canjiquinha com costelinha

Tem de tudo um pouco

Além dessas opções existem uma variedade de bares e restaurantes bem na região central que também estão entre os que se prepararam para oferecer aos clientes uma opção a mais para se aquecerem neste inverno.

É o caso do tradicional Restaurante Pomodoro, instalado na praça de alimentação de um Shopping no centro de Belo Horizonte. O restaurante além de manter o atual cardápio, capricha na canja com legumes. Gerente do restaurante há dez anos, Manuel de Oliveira aposta no prato que, segundo ele, faz a diferença da casa, servindo tradicionalmente carnes, massas e grelhados. “A nossa canja sem dúvida faz o maior suces-

e bambá de couve. Todos com direito a acompanhamentos especiais.

Marcelo conta que além de uma comida diferente e de excelente qualidade, o local oferece uma diversidade de entretenimento “Meu objetivo é a vida do espaço além da gastronomia, é oferecer um lazer à família e explorar o ambiente como um todo em seu contato com a natureza, e ser um restaurante diferente dos outros”, conclui.

so e é, justamente à noite, quando está bem mais frio e o restaurante está mais cheio, que este prato tem mais saída”, disse ele.

Já o Almanaque Cidade, restaurante também localizado em um shopping da região central de Belo Horizonte, aposta no escondidinho de carne seca acompanhado de um bom vinho tinto. Prato que segundo o gerente Paulo César é o aliado deste inverno. “Quentinho e muito saboroso, não há quem não se encante e aprove essa delícia. Mantemos o nosso cardápio atual, mas também nos adequamos para que nossos clientes tenham essa outra opção no inverno”, conclui. ■



Paladino

Contato: Marcelo Haddad Guerra
Av. Gildo Macedo Lacerda, 300 Braúnas
Pampulha - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3447-6604

Restaurante Pomodoro

Shopping Cidade - R. São Paulo, 957
Lj. 45/46 - Centro - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3274-8224

Almanaque Cidade

Shopping Cidade - R. Rio de Janeiro, 910
Piso GG - Centro - Belo Horizonte - MG
Tel: 31 3214-4983



Foto Divulgação



Copagrill

QUALIDADE PARA
O MUNDO.



YesLife
representações

31 3391.2077 | www.yeslife.com.br

Cultura - Artes Plásticas





ARTE QUE SALVA

Artistas e missionários se unem em projeto ousado para ajudar crianças do Haiti através da fé e da arte.

Aline Teodoro

Fotos: Divulgação

Haiti, palco de uma das maiores tragédias naturais do mundo. O país localizado na América Central teve sua história alterada em janeiro de 2010. O pior tremor de terra nos últimos 200 anos, com magnitude 7.0 na escala Richter, devastou o Haiti às 16h53 (horário local), do dia 12 de janeiro, resultando assim em 316 mil mortos, 350 mil feridos e mais de 1,5 milhão de flagelados. O epicentro foi a poucos quilômetros da capital, Porto Príncipe.

Inúmeras são as doenças e fatalidades que acompanham os Haitianos. A expectativa de vida some no olhar de cada criança que tão cedo, se vê obrigada a amadurecer após a perda de um ente querido sob estas condições.

Pensando nisto, em parceria com a Operação Philippos, (grupo cristão que através de parcerias, angaria recursos para socorrer missionários e crianças nas nações), um grupo de amigos artistas plásticos de Belo Horizonte se uniram e criaram o projeto Arte Que Salva, destinado a ajudar crianças órfãs e em situação de risco social no Haiti.

O Arte Que Salva foi criado durante a viagem de alguns dos artistas do projeto ao Haiti. A incessante

vontade de fazer alguma coisa por aquelas crianças ardia no peito de cada integrante como chama de fogo. Unindo o útil ao agradável surge a ideia de fazer com que estas crianças traduzam nas telas de pintura tudo o que se passava em seus corações. Pincéis, tintas e muita criatividade, não havia regras, as cores vivas das tintas ocupavam seus lugares. Era o retrato da vida real.

Mesmo após a criação das telas, ainda tinha muito a ser feito. O grupo então decidiu convidar 18 artistas brasileiros renomados como: Carlos Bracher, Eve Picardi, Eymard Brandão, Fernando Lucchesi, Gustavo Penna, Heloisa Naves, Luciano De Sales, Luiz Sternick, Margareth Carvalho, Noêmia Motta, Regina Albergaria, Regina Rohlf, Roney Valpice-li, Rosângela Lisboa, Tatiana Rocha, Vignoli, Virginia de Paula e Wesley Siqueira para fazerem intervenções nas telas e assiná-las. Desta forma, as telas que antes seriam vendidas, poderiam ser não só expostas, mas também leiloadas. E todo lucro do leilão poderia ser destinado a estas crianças.

E não é que deu certo? A causa sensibilizou cada um dos artistas e gerou uma motivação ímpar. Além de todas as intervenções serem do-

adas, cada artista abraçou a ideia e realizou um trabalho que faz jus ao nome que cada um assina.



Reconstruindo sonhos

O projeto Arte Que Salva não tem parceria governamental. Todo o trabalho é voltado exclusivamente para ajudar famílias que precisam não apenas de uma ajuda financeira, mas também de apoio espiritual com palavras que levem esperança aos necessitados.

Para o artista Roney Valpiceli a ação do Arte Que Salva é a demonstração do amor de Deus aos Haitianos “Desde o início, nunca vi ou ouvi sobre um Deus que trabalha para aqueles que esperam nEle. Seu nome é Jesus. Tenho certeza que seu amor está impresso neste projeto”.

A artista Tatiana Rocha relembra, emocionada, os momentos que vivenciou no Haiti. “Ser parte deste projeto é também ter um sonho realizado. Quando vi as crianças pintando nas telas os seus sonhos, seus desejos, suas lembranças, pude ver a esperança reacendendo em seus corações.” Tatiana ressalta a importância do Arte Que Salva para as crianças, “para elas, saber que existem pessoas que se preocupam com elas e que estão lutando pelo futuro delas faz com que se sintam realmente importantes. Para as crianças, este projeto é uma grande oportunidade, para nós é um privilégio.”, conclui.

E não para por aí! As regiões brasileiras com alto índice de pobreza também fazem parte das futuras ações do Arte Que Salva. A expectativa é que outros artistas também abracem a causa fazendo com que sonhos sejam restaurados.

As telas estarão em exposição e no dia 01 de setembro será realizado um leilão de todas as obras de arte. O valor arrecadado será destinado ao socorro das crianças do Projeto COV (Programa para Crianças Órfãs e Vulneráveis) da Igreja de La Bonne Nouvelle, sendo coordenado e supervisionado pela Operação Phillipos. ■

Local: Pontείο Lar Shopping
Exposição: 16 de agosto
a 1º de setembro
Leilão: 1º de setembro
Total de obras: 18





DA ESQUERDA PARA DIREITA: Margareth, Regina Rohlfs, Luciano Sales, Roney Valpiceli, Leonardo Paulino (responsável pelo Philippos), Fernando Lucchesi, Eymard Brandão, Wesley Siqueira, Vignoli A FRENTE: Regina Albergaria, Rosângela Lisboa, Eve Picardi, Virgínia de Paula



Fernando Lucchesi



Eve Picardi

Artistas envolvidos: Carlos Bracher, Eve Picardi, Eymard Brandão, Fernando Lucchesi, Gustavo Penna, Heloisa Naves, Luciano De Sales, Luiz Sternick, Margareth Carvalho, Noêmia Motta, Regina Albergaria, Regina Rohlfs, Roney Valpiceli, Rosângela Lisboa, Tatiana Rocha, Vignoli, Virgínia de Paula e Wesley Siqueira

A ERX Engenharia Civil e Ambiental, chega ao mercado de prestação de serviços trazendo de um seleto grupo de profissionais qualificados e experimentados.

Dispomos de engenheiros e consultores multi-disciplinares aptos no desenvolvimento, gerenciamento e execução de projetos nas seguintes áreas:

CIVIL: Lojas, Residências, Escolas, Teatros.

AMBIENTAL: Licenciamento Ambiental, Autorização de Funcionamento, Empreendimentos Industriais e Comerciais, Depósitos Classe 1,2,3, Conforme Deliberação Normativa 74/04.

A ERX tem como meta alcançar os melhores resultados de prazo, preço e qualidade, buscando satisfazer integralmente as necessidades de nossos diversos clientes.



ERX Engenharia
CIVIL E AMBIENTAL

(31) 3372.8448
(31) 8722.8448

erx@erxengenharia.com.br

Visite nosso website: www.erxengenharia.com.br



Deyse Dittmar

Revelação da noite mineira

Fábius Alvim

Fotos: Divulgação

Com apenas 22 anos de idade e uma maturidade musical de dar inveja a nomes que já fazem sucesso em Minas Gerais, a cantora Deyse Dittmar é uma das revelações do cenário cultural em Belo Horizonte.

Nascida em Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, Deise Dittmar Duarte, seu nome de batismo, veio para Minas em busca de suas raízes. “Meu pai é mineiro, então, sempre convivi com a mineiridade. Quando percebi estava envolvida com a música. Tracei meu caminho mais lógico e vim para Minas, berço de grandes compositores e intérpretes da Música Popular Brasileira (MPB)”, lembra.

Foi cantando nas igrejas que frequentava com a mãe que Deyse iniciou na música. “Sempre gostei de cantar e meus amigos e parentes me incentivaram muito”, conta. Chegando à capital mineira, com 16 anos, começou a tocar violão e

compôs suas primeiras músicas. Aos 19 anos teve a oportunidade de começar a cantar em bares, se apresentando apenas com voz e violão. Nas noites Deyse começou a formar pequenos grupos que a acompanhavam por onde ela tocava, fortalecendo ainda mais seu nome entre os produtores e contratantes.

Com um timbre de voz e estilo musical bem próximo ao da cantora Ana Carolina, Deyse Dittmar já foi até mesmo comparada com a cantora. “Tenho muito orgulho desta comparação, mas sempre trabalho a minha própria identidade”, comenta a cantora que sonha em cantar ao lado da estrela e do cantor mineiro Vander Lee. Além destes, a revelação da música belo-horizontina se inspira em Beto Guedes, Flávio Venturini, Elis Regina e Chico Buarque.

Deyse, que já cantou em várias cidades da região metropolitana de

Belo Horizonte e cidades do interior de Minas, prepara a gravação de seu primeiro CD autoral para o segundo semestre de 2011. Para aprimorar ainda mais o seu talento natural e espontâneo, ela, que toca violão de uma forma encantadora, frequenta aulas de técnica vocal.

Quando perguntada pela reportagem sobre o seu maior sonho, a cantora diz que espera que sua música toque o coração das pessoas, em cada parte do mundo.

“O talento é fundamental para o sucesso, mas a perseverança e uma gotinha de sorte também ajudam os novos cantores. Existe pouca mídia direcionada para a MPB que é produzida em Minas. Esta revista é um dos poucos veículos de imprensa que abrem espaço para mostrarmos nosso trabalho, para a população ter a oportunidade de conhecer quem ainda não está nas grandes rádios”, afirma.

Projeto de sucesso

Com a agenda concorrida, Deyse Dittmar é acompanhada por um trio em seus shows, formado por um baixista, baterista e um violonista. No show, o repertório é constituído por sucessos da MPB, alguns repaginados para uma versão em Pop Rock e claro, algumas composições da artista. “Minhas músicas falam de amor, mas nem sempre são lentas, e sim, muito apaixonadas”, comenta a cantora, que já teve suas canções gravadas por outros artistas mineiros, que dão seus primeiros passos rumo ao reconhecimento. ■



Perfil

Nome: Deise Dittmar Duarte

Idade: 22

Local de nascimento: Campo Grande / MS

Apelido de infância: Cheiro

Estado civil: Solteira

Uma brincadeira de criança: Queimada

Time do coração: Corinthians

Pratos que sabe fazer: Carne de panela

O que é impossível comer um só?

Brigadeiro

Um orgulho: Viver da minha arte

Uma saudade: Meu avô (mora longe...)

Uma mania: Dormir com um pé descoberto

Um sonho de consumo realizado: Meu cd

Um programa de TV: Altas Horas

Se não fosse cantora, seria: Triste... (risos)

Qual foi o melhor presente que já ganhou? Meu violão...

Um país: Brasil

Uma cidade: BH

Tem medo de: Não poder mais cantar

A última vez que chorou: No meu aniversário

Hobbies: Ver filmes e compor.

Animal de estimação: Cachorro (Yorkshire)

Músicos Favoritos: Vander Lee, Ana Carolina e Vanessa da Mata

Cores preferidas: Verde

Comida Predileta: Frango com quiabo

Deus: Energia criadora que me fez e faz ser o que sou.

Contato para shows: (31) 9896-3906

Twitter: @deysedittmar

Facebook: Deyse Dittmar

Chef Italiano Particular

Receba os seus convidados, seja para eventos íntimos, familiares ou negócios e surpreenda-os com o melhor da cozinha italiana e internacional.



Menus personalizados!



Alessandro Bertinetti

Tels.: (31) 9799-9876 📞 3653-9876

e-mail: 17alber@bol.com.br

www.alessandrochef.com.br



Cia. dos Aflitos. Espetáculo e revelações

Em poucos atos, a revelação das mais íntimas vontades de se expressar e modificar a forma de ver e se comunicar com os próprios desejos de forma infinita.

Aline Teodoro
Erlinda Santos

Fotos: Divulgação

Tendo todos os sentimentos remoendo dentro de cada um, mas sem saber o nome para defini-los em poucas palavras, eis que surge em meio aos livros do ator Lucas Pradino uma obra sem o nome do autor, porém com uma história um tanto quanto curiosa. Na imagem, uma nau, e dentro dela vários tripulantes cada um com certa peculiaridade em suas vestimentas e comportamentos. A história dizia que aquela era a nau dos desesperados, e ela era a quarta nau.

A primeira levava direto para o céu, a segunda para o inferno, a terceira para o purgatório, a quarta por sua vez não levava a lugar nenhum, pois nela embarcavam aqueles que sua aflição falava mais alto do que o seu próprio destino. Ficando assim impossível determinar um caminho

certo para eles.

Com isso todos os tripulantes ficariam fadados a vagar de porto em porto se apresentando para seus habitantes até que um dia essa aflição viesse a ter um nome ou um rumo. Inspirados nesta história e a partir dessa vontade de deixar aflorar todas as aflições que viviam entranhadas no interior de cada um dos atores nascia a Cia Dos aflitos.

Formados em escolas de grande relevância no meio teatral os atores Ana Reis, Fernanda Lopes, Idylla Silmarovi, Lucas Pradino e Sammer Lemos, definem a formação do Cia dos Aflitos como sendo mais que um trabalho, uma conquista! O grupo já conquistou sonhos que para muitos que estão há mais tempo nos palcos não aconteceram. Um deles é trabalhar com o conceituado diretor

Lenine Martins. “Desde o início tínhamos o desejo de trabalhar com o Lenine. Todos nós o admiramos e respeitamos pela sua forma de pesquisar e trabalhar” afirma Lucas Pradino.

Outro sonho também já realizado é a montagem de um espetáculo feito pelos próprios atores, a peça “Pessoas ou coisas podem mudar o mundo... mas hoje nada aconteceu.” A criação do espetáculo demandou seis meses de pesquisa. O espetáculo se caracteriza por ter uma dramaturgia semi-aberta e proporcionar uma infinidade de leituras. Cada espectador assistirá a um espetáculo completamente diferente: o lugar que escolher para sentar, a carta que escrever o pedaço do vaso que pegar, modificará sua visão sobre a peça.



Trajetória do Espetáculo

O espetáculo “Pessoas ou coisas podem mudar o mundo... mas hoje nada aconteceu” teve sua estréia no dia 21 de Julho de 2010, na cidade de Conselheiro Lafaiete- MG, pela programação do XI FACE- Festival de Artes Cênicas. Nesse festival, Cia foi premiada como: Melhor Espetáculo e Melhor Atriz (Ana Reis) ambos os prêmios na categoria espaço alternativo. E ainda recebeu indicações para Direção e Trilha sonora.

Em agosto, ainda de 2010, o grupo se apresentou no 2º PROFESTeatro na cidade de Congonhas- MG, e lá recebeu os prêmios de: Melhor Atriz, Melhor Ator Coadjuvante, Melhor Atriz Coadjuvante e ainda as indicações para: Melhor Espetáculo, Melhor Dramaturgia, Melhor Direção, Melhor Ator, Melhor Trilha Sonora, Melhor Iluminação e Melhor Cenário.

Em novembro, do mesmo ano, no 6º FENTA em Governador Valadares, o grupo recebeu os prêmios de Melhor Ator Coadjuvante e Melhor Figurino. Recebe, ainda, indicações para: Melhor Espetáculo, Melhor Atriz, Melhor Atriz Coadjuvante, Melhor Ator, Melhor Direção,

Melhor Dramaturgia, Melhor Trilha Sonora e Melhor Maquiagem.

Ainda em novembro de 2010 participa do 1º Lupa- Luz, palco e ação- em São José do Rio Preto- SP. Recebe os prêmios: Melhor Espetáculo, Melhor Direção, Melhor Atriz, Melhor Trilha Sonora, Prêmio especial do Júri pela Pesquisa Corporal. Além de indicações para: Melhor Dramaturgia, Melhor Ator, Melhor Ator Coadjuvante.

Em 2011 o grupo se apresentou em Belo Horizonte no espaço Esquyna - Espaço coletivo teatral e também no 1º FESTIM - Festival Nacional de Timóteo – MG e não é de se estranhar, mais uma vez a Cia recebe os prêmios de Melhor Espetáculo, Melhor Atriz, Melhor Ator. Além de indicações para Melhor Direção, Melhor Figurino, Melhor Cenário, Melhor Atriz Coadjuvante e Melhor Ator Coadjuvante .

Enfim, bagagem o grupo tem de sobras. Em janeiro deste ano iniciou-se o processo do segundo espetáculo, que tem a estréia prevista para setembro deste ano e conta com a Direção de Lenine Martins. ■



Maiores informações:

31 88764476

ciadosaflitos@gmail.com

ciadosaflitos.blogspot.com



Trabalhamos
para o sucesso
da sua
empresa.

Reduzimos sua carga
tributária em no mínimo
30% legalmente

ligue:

31 3392.0129

**EFICAZ**
GESTÃO TRIBUTÁRIA

www.eficazgestaotributaria.com.br

Agronegócio, um dos pilares da economia Mineira

Erlinda Santos

Foto: Divulgação

Seja pelo título de melhor café do mundo, maior produção de leite do Brasil, exportação de soja, certificado europeu de qualidade da produção de mel, ou na ExpoGenética, o Estado de Minas Gerais sempre é lembrado no quesito produção de qualidade e sucesso no agronegócio.

O Agronegócio mineiro é sem dúvida um dos pilares da nossa economia, e não é necessário ser especialistas para entendermos a importância deste setor, que gera milhares de empregos e faz com que nosso país seja reconhecido mundialmente por nossa grande produção e padrões de qualidade.

Entre uma variedade de produtos produzidos em Minas, os grandes destaques nos últimos dois anos na nossa exportação foram a soja, o açúcar e a carne suína. Mas, isso é só o começo, diante do nosso potencial de produção que supera diversos países em diversos setores da agricultura e pecuária.

As exportações do agronegócio mineiro atingiram um volume recorde em 2009. Os embarques do ano somaram 6,1 milhões de toneladas, um crescimento de 24,3% em relação ao mesmo período de 2008. Os números foram organizados pela

SEAPA - Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, com base nas informações do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC.

Um estudo realizado pela SEAPA em 2010 mostra a força das exportações do agronegócio mineiro, mercado que só tende a expandir cada vez mais. A receita das exportações do agronegócio mineiro, nos últimos sete anos, quase triplicou, com um aumento de US\$ 2,0 bilhões para US\$ 5,6 bilhões, garantindo para Minas Gerais a quinta posição entre os Estados exportadores, atrás de São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Paraná.

Com os dados é possível comparar o desempenho de Minas diante de outros estados que se destacam nos negócios internacionais, bem como avaliar os percentuais de participação do agronegócio mineiro no conjunto das vendas brasileiras desse segmento para outros países.

Um bom exemplo a ser focado é a nossa imbatível pecuária leiteira, que tem uma forte tradição em Minas Gerais, Estado que hoje é o maior produtor de leite do Brasil. Produção que supera os sete bilhões

de litros por ano. Isso tudo equivale a um terço de toda a produção nacional, com um rebanho que é composto por mais de sete milhões de vacas.

Além disso, o Estado possui uma vasta produção de grãos como soja, café, milho e o plantio de diversas frutas, verduras e hortaliças que estão espalhados por diversos municípios da grande BH.

É importante ressaltar que o café recentemente se tornou o foco de grandes reportagens que o envolvia e classificava de acordo com inúmeras pesquisas, como o melhor do mundo, por seu rigoroso padrão de qualidade e processo de produção (considerado ainda) artesanal, o que garante melhor aroma e sabor.

Item que o diferencia dos demais cafés produzidos em outros lugares e faz "Jus" ao título. Em 2009 as vendas de café, principal produto da pauta de exportações do agronegócio mineiro, representaram US\$ 2,9 bilhões.

Entre os principais destinos dos produtos exportados pelo agronegócio de Minas Gerais em 2009 estão: Alemanha, Estados Unidos, China, Japão, Holanda, Itália, Rússia, Bélgica, Índia e França.



Leite, o combustível para o motor da economia mineira

Mesmo diante de vários produtos, o leite continua tendo um destaque especial no quesito produção, qualidade e crescimento econômico do nosso agronegócio.

Erlinda Santos

Fotos: Inácio Sertebrahe

Não é necessário ser especialista em agronegócio para se saber da importância e da força do leite como um dos “carros chefes” da economia mineira. A pecuária leiteira tem uma forte tradição em Minas Gerais, estado que hoje é o maior produtor de leite do Brasil. Com um rebanho composto por mais de sete milhões de vacas, a produção supera os sete bilhões de litros por ano, o que equivale a um terço de toda a produção nacional.

E não basta apenas produzir! Para estar no mercado o produtor deve ficar atento as legislações e regulamentações de padrões de qualidade. Em 1º de julho de 2005 entrou em vigor a Instrução Normativa 51, legislação do Ministério da Agricultura que estabelece regulamentos técnicos para a produção e o transporte do leite. Essa medida trouxe mais segurança alimentar aos consumidores através do contro-

le de qualidade e permitiu o crescimento das exportações brasileiras desse produto.

Situada em Betim, região metropolitana de Belo Horizonte, a empresa Leite Betim é um exemplo de que para estar no mercado é necessário se adequar a ele. O laticínio particular que processa e empacota em média 6.000 litros de leite por dia, atualmente vindos de 22 produtores independentes, garante fornecimento para 08 municípios da região.

A empresa que produz somente o leite pasteurizado (Padronizado, desnatado) e creme de leite cru resfriado para uso industrial (e que revende diversas outras marcas de laticínios) através da lucratividade do negócio, traça várias metas para o futuro.

“Não posso considerar que minha empresa seja grande diante de todas as possibilidades que tenho

de expandir esse negócio. Nossa previsão é investir mais e atingir toda a região metropolitana de Belo Horizonte, grande pólo consumidor, e também aumentar o mix de produtos com nossa própria marca para ofertar aos clientes uma linha inovadora e de boa qualidade”, afirma Moisés Lobato, proprietário da empresa.

E ressalta que o sucesso com o negócio do leite só é possível porque a empresa está totalmente de acordo com as normas exigidas. “Nós seguimos o padrão da IN (Instrução Normativa) n.º 51 do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), no qual é bem abrangente e nos instrui desde o processo da coleta do leite na fazenda, passando pela industrialização do leite até a entrega do produto ao cliente”, comenta.

Leite fresquinho da fazenda direto para a mesa do consumidor

Ainda de forma artesanal, Evania Cristina Ferraz, 33 anos, juntamente com o esposo Éder Marinho, há dez anos retira do leite o sustento da família. Dona de um pequeno sítio no município de Santa Luzia, região metropolitana de BH, Evania tira cerca de 80 a 100 litros de leite por dia de 10 vacas que possui. Uma parte do leite que ainda é ordenhado manualmente é vendido cru (in natura), diretamente para o consumidor, e outra parte já tem destino certo. É transformado em doces e queijos, o que garante a manutenção do sítio e o sustento dos dois filhos.

A produtora que anteriormente já pensou em mudar de ramo, conta que já forneceu o leite produzido em seu sítio para uma cooperativa, mas

a forma como o comercializa hoje em parceria com o marido garante maior rendimento, valorização e aproveitamento da produção.

Evania garante que mesmo sendo uma pequena produtora, segue um rigoroso padrão de qualidade. “Além de medir o teor de gordura em um laticínio, o leite precisa estar puro e ter boa qualidade, e é claro, a vacinação do gado estar em dia (Exigência do IMA). Essa qualidade é garantida através da higiene durante o manuseio, armazenamento e comercialização rápida do leite. Isso com certeza agrega mais valor ao produto. O pequeno produtor pode ser tão bom como o grande, basta adotar boas práticas de produção”, disse ela.



E se abrem novos horizontes...

Produtores rurais, e quem tem interesse em entrar nesse lucrativo ramo que cresce a cada dia, deve observar uma dica importante neste tipo de negócio.

É indispensável que o produtor esteja com a vacinação do seu rebanho em dia (cartão do IMA), a estrutura física da propriedade deve estar em conformidade para que possa ter uma boa produção e logo deve ser registrado na AF (Administração Fazendária) como produtor Rural (cartão do produtor). Após todos esses cuidados é só colher os frutos do que foi plantado.

Devido ao aumento da demanda por informações e para que o produtor permaneça na atividade, fez-se necessário a profissionalização do setor. Além do suporte técnico para uma melhoria substancial da qualidade do leite e dos produtos lácteos, o produtor precisa saber administrar e cuidar bem do seu negócio. As propriedades estão cada vez mais produtivas e precisam ser bem administradas, colocando em alta os cursos de administração, gestão financeira e zootecnia. ■

Sorria você está sendo filmado

Caríssimos Leitores é com enorme satisfação que início meu encontro periódico com os senhores, para falarmos um pouco sobre tributos em geral e, principalmente, sobre todo o aparato criado pelos entes fiscalizatórios para controlar cada passo de sua empresa, manipulando, filmando e controlando todas as suas operações, em tempo real.

Note bem senhores. A informatização chegou para ficar. E já não é mais possível manipular números ou omitir o verdadeiro faturamento da sua empresa para conseguir sobreviver. Não se admite mais quaisquer tipos de “frutas” no atual modelo implantado pela fiscalização, principalmente as “laranjas”.

A realidade desta “era digital” obriga sua empresa a funcionar de acordo com os parâmetros estabelecidos pelos entes fiscalizatórios, o que implica dizer que obrigatoriamente sua empresa tem que sobreviver, gerar empregos, crescer... Isto tudo sem quaisquer tipos de omissões que possam ocasionar redução de impostos.

Enfim, foram criadas uma série de medidas visando coibir quaisquer práticas sonegatórias. Falaremos de cada medida detalhadamente ao longo das próximas edições e como evitar que sua empresa acabe por se tornar alvo dos entes arrecadatários.

Meu objetivo hoje amigo empresário é fazê-lo repensar a quantas anda sua postura enquanto contribuinte, a fim de evitar que o que já é ruim, fique ainda muito, muito pior.

Porque existem formas da sua empresa trabalhar, obedecendo todos os preceitos legais, sem quaisquer tipos de sonegação, conseguindo ainda ser competitiva no mercado.

A lei lhe oferece vários caminhos que se usados licitamente reduzem de forma expressiva sua carga tributária. Será que você está aproveitando todos os créditos permitidos pela legislação? Sua empresa está sendo tributada no regime fiscal adequado à sua realidade (Lucro Real, Lucro Presumido, Simples)? Você já ouviu falar de planejamento tributário? Há quanto tempo você não faz um check-up na sua empresa para descobrir problemas e principalmente soluções para fortalecê-la cada vez mais no mercado?

Os tributos, norma de rejeição social, têm que ser pagos para que nosso país possa atender aos interesses coletivos da população. Então, enquanto cidadãos, temos que contribuir com aquilo que nos cabe, fazendo

vigorar o princípio bíblico passado por Jesus que diz: “Dai a César o que é de César, Dai a Deus o que é de Deus!”.

No entanto nada nos impede de pagar apenas o que é estritamente necessário, desde que acobertado pela legislação específica.

Desta forma, a falta de conhecimento das técnicas de planejamento tributário faz com que muitas empresas sigam caminhos escusos, que, embora pareçam lucrativos, ao final conduzirão a um emaranhado de dívidas e problemas, e quem sabe, até a uma penitenciária, caso você seja acusado de crime contra a ordem tributária.

Pretendo demonstrar, ao longo de meus artigos, da desnecessidade de praticar quaisquer práticas ilegais, utilizando-nos da legislação feita por nossos representantes (a grande maioria também empresários, não se esqueçam).

Afinal, pagar tributos, desde que de forma justa, é condição sine qua non para que adquiramos o status de cidadão.

Então sorria: Você está sendo filmado, está sendo controlado, está sendo manipulado.

Mas nada que um bom planejamento tributário não resolva efetivamente. Afinal de contas os castelos de areias são facilmente abalados.

No entanto tenho a presunçosa missão de auxiliá-los na construção de castelos sólidos, alicerçados da legalidade, mas cuja decoração passa completamente pelo concei-

to de justiça.

Acredite-me, a luz no fim do túnel está muito mais próxima do que você poderia prever. E melhor, ela é oferecida pela própria legislação fiscal que regula todas as suas operações. Basta saber o que fazer e como fazer.

Enquanto isto sorria, para sair bem na fita!!!

Um grande abraço e ate à próxima. ■

1- Instituição da DIMOF: declaração de informações sobre movimentação financeira de apresentação obrigatória por todos os bancos.

2- NF-e: nota fiscal emitida e armazenada digitalmente nos bancos de dados da fiscalização.

3- Sped Contábil: relatório contábil em versão digital emitido pelas empresas à receita federal.

4- Sped Fiscal: relatórios fiscais em versão digital emitidos pelas empresas à receita federal, com dados dos livros de entradas, saída, apuração de ICMS, estoque, etc.

5- Sped PIS/COFINS: cálculo dos impostos federais transmitido digitalmente à receita, agilizando a investigação de irregularidades.



Adriana de Fátima Moreira

Contadora Perita
Especialista em Gestão
Fiscal Tributária



Foto: Divulgação

Reforma Política a quem interessa?

Temos escutado a todo momento quase como um mantra a expressão reforma política.

O que é preciso reformar na política, os políticos ou quem escolhe os políticos?

É importante meditar sobre como hoje se escolhe os nossos representantes, afinal não adianta ficar criticando a eleição deste ou daquele político.

A eleição do palhaço Tiririca por mais absurda que pareça ser deve ser entendida como um recado das urnas dada pelos eleitores a classe política dominante. A eleição dele foi legítima e isto ninguém pode questionar, ele disputou cada voto respeitando as regras estipuladas e em vigor como qualquer outro candidato. E não é porque ele foi eleito que se deve fazer uma reforma casuísta, como já vivenciamos no passado. Na época em que nosso país era governado por militares, toda vez que a oposição vencida era criada novas regras dificultando a atuação e o crescimento dos setores que não concordavam com as ações do governo. O casuísmo era comum, legislava-se não para a busca de um processo político mais moderno, atual e de interesse da Democracia, mas do interesse de poder. A eleição do Palhaço assim como a de vários outros ícones de popularidade servem para demonstrar a fragilidade do sistema eleitoral brasileiro. Já se vão 23 anos que nossa constituição “cidadã” e muitas mudanças foram reformas sofridas por ela sempre sobre o argumento de que a norma maior deve ser espelho da modernidade, mas nenhuma reforma foi ainda proposta em relação ao sistema eleitoral.

Para ser fiel aos fatos é importante reconhecer que a emenda constitucional 16 de 4 de junho de 1997 conhecida como emenda da reeleição que custou caro ao nosso país e ao presidente da república da época, e a emenda 52 de março de 2006, que disciplinou as coligações eleitorais foram as únicas que aproximaram do sistema eleitoral, mas sem apontar para nenhuma alteração substancial. Tiveram estas como tem a maioria das propostas em curso no congresso nacional atender aos interesses dos que estão no poder, de forma a permanecerem e a facilitar que permaneçam lá.

Se buscarmos realmente falar em reforma política com vistas ao interesse público, ou aos interesses da Nação, da Democracia e da modernidade precisamos começar a enfrentar questões do cerne do processo eleitoral alterando drasticamente o modelo atual. Os juristas mais sérios deste país se assombram e discor-

dam da forma com que o Tribunal Superior Eleitoral toma para si o papel legiferante para resolver questões intrincadas do sistema político eleitoral, normatizando questões duvidosas do processo ante a inércia absurda e proposital do poder legislativo. Este tribunal não raras vezes encontra agora no Supremo, guardada para suas interpretações e normatizações. Este ativismo do poder judiciário é assustador, pois significa a subversão da ordem insculpida a teoria de Montesquieu da independência dos poderes e ao nosso ver do equilíbrio dos poderes como requisito da estabilidade democrática. Um poder Legislativo desmoralizado, fraco e submisso não contribui com a Democracia, pelo contrário. Assumo estas posições para defender uma reforma política democrática, livre, soberana, com ampla participação da sociedade, através das entidades representativas de classe, trabalhadores e empresárias, igrejas, associações etc., realizadas através de consulta direta a população, dividida em três blocos, sendo o primeiro que trate do financiamento das campanhas, o segundo sobre o sistema do voto distrital misto majoritário e proporcional e o terceiro que estabeleça critérios para criação e existência dos partidos.

A imprensa precisa ser livre e autônoma cumprindo seu papel de formar e informar a todos e os congressistas devem participar dos debates nos fóruns públicos criados que transcendam as casas legislativas de suas atuações.

Este modelo deve privilegiar as entidades que após amplo debate interno indicarão delegados que formarão assembleias públicas para debates e tomadas de decisões, que serão encaminhadas para um comitê central, sob a tutela de entidades de reconhecida capacidade ética e de compromisso democrático.

Enfim, não acreditamos que os políticos no exercício de seus poderes façam a reforma política que o Brasil e os brasileiros merecem e precisam. ■



Amarildo de Oliveira

Advogado e Professor especialista em Direito Constitucional

Internet

Certa vez, ainda nos bancos da faculdade aprendi que o ser humano é um animal insaciável, um eterno necessitado de coisas novas. Com esse dinamismo observamos que o mundo passa por mudanças constantes, assim, com essa velocidade criamos pelo menos duas necessidades permanentes.

A primeira é a exclusão que as novas criações causam; a segunda, bem no campo jurídico é a regulamentação destas novas descobertas. Para termos uma noção dessa afirmação vamos discorrer de um fato relativamente novo em nossa atualidade, a Internet.

A primeira necessidade que apontamos é a exclusão, aqui observamos que ela é um fato que influenciará na cidadania de uma pessoa, haja vista que cidadania está relacionada ao exercício de um direito. Saber manusear e ter acesso à internet é hoje uma necessidade de toda pessoa, pois sem ela é difícil exercer o direito ao trabalho, a educação, a informação, etc. Ou seja, quem não tem acesso está excluído do exercício de vários direitos.

Além da dificuldade do exercício de direitos, a pessoa torna-se uma espécie de alienígena, enquanto todos discutem o que tem e o que fazem na rede, ela apenas escuta e não participa de nada, pois não conhece e não sabe como utilizar o instrumento, principalmente agora que quase tudo se resolve por meio do computador. Até resolvemos criar um termo para este momento novo na história da humanidade que carinhosamente denominamos de era digital.

A segunda é a regulamentação: como se trata de uma coisa relativamente nova, pois conta com pouco mais de 40 anos, surge o desafio de legislar para criar regras sobre o uso da nova criação. Esse tema sofre em nosso país uma ausência de legislação. Inclusive em alguns pronunciamentos, principalmente por parte de nossos legisladores, é comum ouvirmos que a internet é uma “terra sem lei”.

Existe o interesse do Ministério da Justiça em regular as questões cíveis. Segundo informações no site do Ministério, a intenção é criar regras de responsabilidade civil de provedores e usuários sobre o conteúdo postado na internet, assim como possibilitar medidas que preservem a liberdade de expressão e a privacidade dos dados e de pessoas. Em nossos Tribunais temos diversos casos envolvendo a Internet. Um caso

de repercussão foi à postagem de um vídeo onde uma pessoa famosa realizava cenas fortes com seu namorado. Após ingressarem com ação na justiça, a mesma determinou que as imagens fossem retiradas da rede.

Na França existe uma parte específica no Código Penal que trata exclusivamente dos crimes cometidos por meio digital. No Brasil ainda não temos uma tipificação para tratar do assunto, apesar de existir vários projetos de lei no Congresso Nacional que buscam criminalizar o uso da internet, tem um projeto de lei que cria até o Estatuto da Internet. Ainda temos também a lei 11.827 que regula os crimes cometidos na internet relacionados à pedofilia.

Apesar da ausência de lei específica para o uso da internet, observamos que os Tribunais brasileiros acompanham um raciocínio lógico, como podemos observar em um julgado, que demonstra a liberdade do uso da Internet. “Primeiramente, assegura-se o gozo dos sobredireitos de personalidade em que se traduz a” livre “e” plena “manifestação do pensamento, da criação e da informação. Somente depois é que se passa a cobrar do titular de tais situações jurídicas ativas um eventual desrespeito a direitos constitucionais alheios, ainda que também densificadores da personalidade humana”.

Assim, temos a liberdade de exercer livremente a circulação de nossas idéias e opiniões, além de podermos usar e fluir bem do acesso a Internet, mas jamais podemos esquecer que com o exercício deste direito surge o dever de respeitar as pessoas e as idéias alheias, pois, caso contrário, surge uma gama de possibilidades de respondermos civilmente, criminalmente e administrativamente, mesmo que não haja uma regra imposta ao uso da Rede Mundial de Computadores. ■



Lindomar Gomes

Advogado e vice-presidente do Sindicato dos Advogados de Minas Gerais

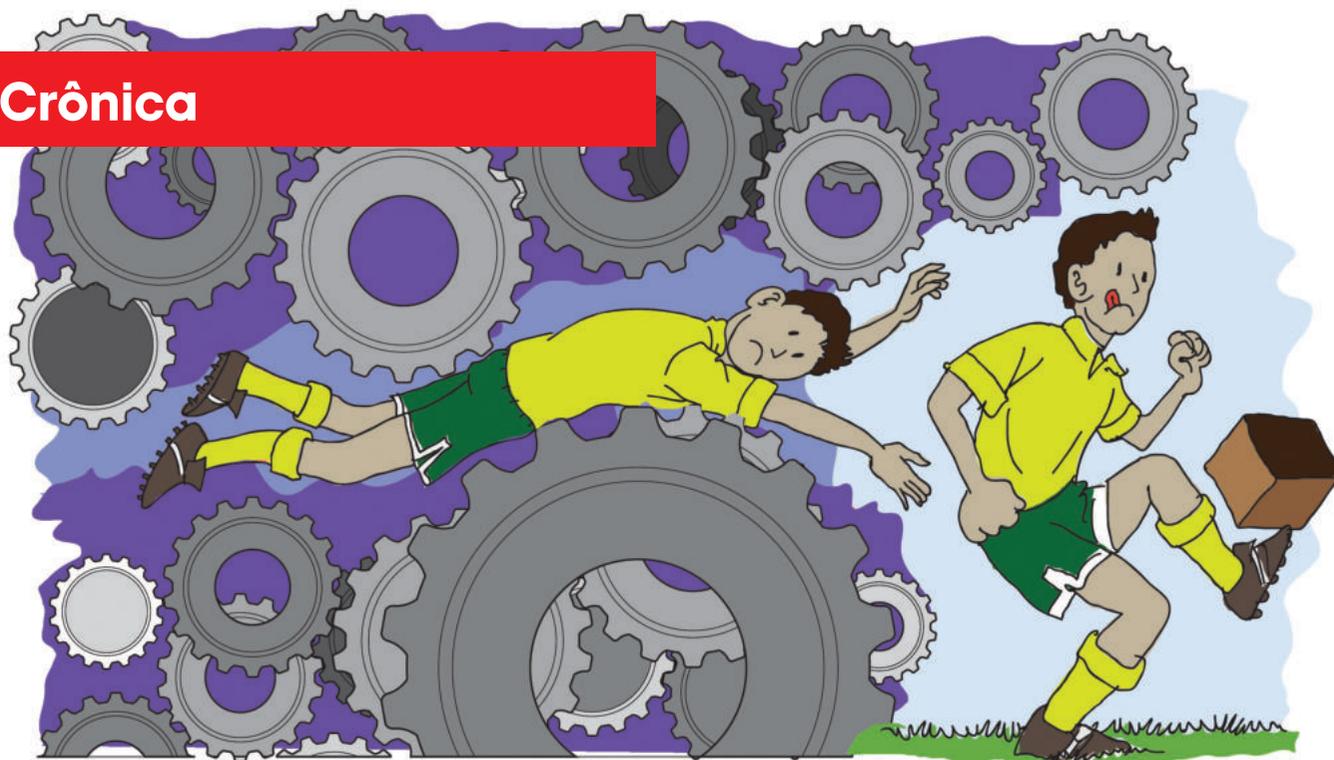


Ilustração: Olendino

Onde estão os Nossos Craques?

Esta foi a pergunta de uma jornalista ao final de 2009. A profissional da imprensa esportiva, à época teria de votar para eleger o craque daquele ano, porém tinha dificuldade de enxergar algum jogador que chegasse pelo menos perto de nomes como Tostão, Maradona, Reinaldo, Rivelino, Zico, dentre outros que foram protagonistas de jogadas que até hoje, estão registradas em nossas memórias.

Digo nossas, referindo-me aos que têm mais de 40 anos. Tentei responder à indagação que intitula este texto, porém tive de concordar com ela. Estamos carentes de jogadores geniais. Existem apenas jogadores medianos, sem imaginação e muitas vezes, extremamente comuns. Mesmo Kaká e Cristiano Ronaldo, sinceramente, não os considero geniais. Lionel Messi está um pouco acima desses.

Neymar e Ganso terão de jogar mais para serem definidos como craques. Acho que a tendência no futebol brasileiro e também de outros países, é só piorar, pois estão tirando a magia e alegria do futebol já nas categorias mirins.

Assim como no juvenil e júnior, os treinadores dessas categorias citadas acima já são pressionados por resultados, o que lhes impedem de experimentar, dar liberdade e oportunidade aos garotos mais audaciosos (remanescentes da espécie craque), que obviamente são preteridos em função de outros pequenos atletas mais pragmáticos e previsíveis.

A bola está ficando quadrada. Os garotos são treinados roboticamente, e assim como numa linha de montagem industrial, são formatados ao gosto do cliente, que é o mercado internacional. Basta lembrarmos as campanhas de nossa Seleção principal na última Copa do Mundo e mais recentemente na Copa América... Realmente não empolgaram.

O futebol é inegavelmente um grande negócio, e não poderia ser diferente, pois gera lucros para indústria de material esportivo, mídias em geral e toda sorte de patrocinadores e anunciantes. O que não se pode perder é a sua essência, que é a arte e criatividade, pois caso contrário estaremos secando a fonte e matando um de nossos maiores tesouros.

É uma temerosidade o que se faz com o sonho dos garotos. Estão roubando a fantasia, tirando-lhes a confiança e jogando-os em uma arena, onde pais e outras pessoas ávidas por sua realização pessoal deixam cintilar em suas íris \$. Há alguns *pseudotorcedores* que 'esculhambam' garotos que acabam até mesmo desistindo.

É claro que o futebol é jogado coletivamente, por isso mesmo é importante ensinar aos meninos os fundamentos, a troca de passes e o trabalho em grupo, mas sem limitar ou inibir a magia do drible ou a coragem de arriscar.

É evidente que o futebol não é uma ciência exata como a matemática. Ele é subjetivo, inexato e imprevisível. Então, na ânsia de lapidar este diamante não podemos tirar-lhe o brilho do inusitado.

Acho que a receita é: mais liberdade e menos cobrança para treinadores de base, para que possam deixar os novos talentos se revelarem para essa platéia ávida pela arte do futebol. Caso queira ver algum sobrevivente da espécie "craque", vá assistir a uma partida, em um campinho de terra qualquer, dentro de uma vila. Talvez ali você irá encontrá-lo. ■

Raphael Stevens

raphaelcam.stevens@gmail.com

Na prática: Produzindo textos

Pode não parecer, mas escrever um texto é fácil. É só olhar para a folha em branco, imaginar qual a mensagem desejamos transmitir, e pronto. Mãos a obra. Organizamos as informações na nossa mente e passamos para o papel na mesma ordem. É claro que existem alguns requisitos: muita leitura, conhecimento sobre o tema, conhecimento da língua e um pouco de técnica.

Vamos tentar fazer um exercício prático. Imagine uma maçã. Tente descrever essa maçã. Provavelmente fará parte do texto a seguinte descrição. Forma mais ou menos arredondada, na cor vermelha com pequenos pontos pretos. É uma descrição não temos dúvida, mas é insuficiente para que o leitor perceba a maçã que você imaginou.

Nessa pequena descrição foi explorado apenas um dos cinco sentidos do ser humano. A visão. Numa descrição podemos levar em consideração os outros sentidos. Além da visão, o olfato, o tato, o paladar e a audição.

Já mencionamos a visão falando da cor e da forma. Com relação ao olfato podemos trazer para o leitor a cheiro característico dessa maçã em particular. Através do tato qual a sensação que temos ao tocá-la. O gosto que sentimos e o barulho que a maçã faz quando mordemos.

Usando todos os sentidos esta poderia ser uma descrição possível.

“No meio da tarde bateu uma fome. Não queria comer nada que pudesse atrapalhar o jantar que já havia combinado com minha namorada. Pensei em uma fruta. Na cozinha encontrei uma maçã. Lembrei do texto bíblico e da fruta proibida. Pensei em minha namorada. Peguei a maçã e senti entre os dedos um misto de rigidez e suavidade. Era firme. Sabia que não conseguiria espremê-la com as mãos, mesmo assim era demasiadamente frágil e delicada como a pele de uma mulher. Encostei a fruta nos lábios e dei a primeira mordida. Mordi suavemente e segurei o pequeno pedaço com os dentes. Aos poucos fui mastigando e ouvindo o barulho arrastado. O gosto era doce. O gosto de uma maçã. Vermelha, firme, sensual. Lembrei novamente de minha namorada e do jantar.” ■



Ronan Gomes

Professor de língua portuguesa
e literatura
<http://blig.ig.com.br/ronangomes>

Foto: Divulgação

Grande BH e o Meio Ambiente

Jamais se debateu tanto sobre meio ambiente, tema este de extrema importância para todo o mundo globalizado. Há algumas décadas atrás o assunto era totalmente vago aos habitantes da Terra, era discutido pelos países pertencentes ao G7 de forma mais reservada sem alarmar o mundo, pois são considerados os maiores poluidores.

Nesta primeira edição da Revista Viva Grande BH está sendo aberto um espaço para debatermos o tema, apresentando ao leitor uma informação resumida e sólida sobre os últimos acontecimentos ambientais e sustentáveis na esfera da infraestrutura e crescimento mundial. Teremos a participação dos engenheiros da instituição IMEC Instituto Mineiro de Engenharia Civil, com a exploração de temas ambientais envolvendo o setor da Construção Civil, Transporte, Saneamento Básico e Setor Industrial.

A grande BH, hoje, conta com diversas instituições empenhadas no debate sobre a questão ambiental e sua legislação atualmente praticada na esfera Municipal, Estadual e Federal, à busca constante pela informação e conseqüentemente levá-la até o formador de opinião como os empresários e todo cidadão responsável pelo seu meio.

O Meio Ambiente e sua sustentabilidade tem notória significância desde as graves alterações climáticas no mundo registradas nesta década. Estas catástrofes são oriundas do uso excessivo das fontes naturais devido ao capitalismo, que é a mola propulsora de nosso consumismo nos dias atuais.

Podem-se pontuar problemas na ordem energética, escassez de recursos hídricos (água potável), alimentos orgânicos e outros. Existe uma constatação clara que o homem não está se omitindo sobre os acontecimentos,

o mesmo deseja conscientemente deixar para as futuras gerações um planeta melhor.

Necessitamos de todos os governantes, cientistas, médicos, advogados, engenheiros, profissionais de todas as áreas, organizações mundiais em prol ao meio ambiente. Para que unidos possamos gerar a conscientização pela preservação e pelo novo estilo de vida que será necessário inserir em nosso século.

A conclusão que se chega é praticamente unânime, é necessário que as políticas que visam à preservação e a sustentabilidade de projetos econômicos de qualquer natureza sejam desenvolvidas de forma sistêmica e objetiva. Para que seja alcançado o devido sucesso de cada etapa implantada por qualquer governo. A desburocratização precisa permear as etapas, buscando a melhoria e o bem comum de todo o cidadão e o meio em que vive.

O resultado positivo das ações implantadas trará nas próximas décadas e, conseqüentemente, no próximo século resultados positivos e frutos bem colhidos devido à preparação do planeta Terra em alto nível de comprometimento e responsabilidade com o meio, porque fazemos parte deste ambiente. ■



Alaize Elizabeth

Engenheira e especialista em Gestão Ambiental e Recursos Hídricos



STYLLUS

SENSUAL

Ser sensual é ter Styllus.





Fotografia: Bruno Penato
Cabelo e Maquiagem: Ohara Raad
Produção: Thiago Ferreira
Modelos: Paula Campos, Karol Goulart, Naiane Ribeiro.

Grande BH - MG

Wagner Ferreira
Tel: 31 2557-7158 | 9971-4192
Anilton José Faria
Tel: 31 3385-4644 | 9801-3043

Feira de Santana - BA

Magalhães Com. e Representações Ltda
Tel: 75 3625-4804 | 3625-4808 | 9977-3371

Cariacica - ES

Edilson Sperandio
Tel: 27 3286-1198 | 9977-2034

Fábrica: Tel.: 33 3242-2171 | 9911-2056

www.styllussensual.com.br

Modos da Moda

A moda é reinventada a cada momento, sendo ela suscetível a movimentos políticos e culturais de qualquer natureza, influenciando o comportamento humano nas grandes metrópoles e abrindo um leque de possibilidades inusitadas.

A arquitetura, por exemplo, com sua presença marcante nas décadas de 60 e 70, revolucionando as formas das construções, influenciou de maneira surpreendente os modos de se criar moda, trazendo linhas retas, trapézios e os geométricos em geral.

O grafismo e novas maneiras de compor imagens se mostravam sob a influência de Andy Warhol. Paco Rabanne surgiu mostrando mulheres “galáticas” que até hoje são revisitadas, inspirando roupas e acessórios em malhas metálicas, mostradas nas passarelas atuais.

A reedição do passado continua presente na moda, tendo como ingredientes preferidos as estratégias que surgem de imagens icônicas como The Beatles, Audrey Hepburn, Jacqueline O., entre outros.

A mulher de hoje ainda se mantém fiel ao “status” conferido pelo “pretinho básico”, feito hoje com tecido de alta tecnologia, o que agrega a ele, como produto, conforto e praticidade.

Influências de países como Japão, Índia, entre outros, continuam presentes em parceria com o estilo oci-

dental. Já, o “vintage” segue bastante procurado nos “brechós”, fazendo a cabeça dos consumidores mais descolados.

Aparece também a desconstrução da moda e o “pauperismo” que mostra fiapos e peças sem acabamento, apontando para o mundo apressado em que vivemos.

Quanto mais se aprimora a tecnologia para obtenção de produtos mais inteligentes e eficazes para facilitar o modo de vida, mais aumenta a quantidade e sofisticação das embalagens, promovendo o enorme volume de resíduos sólidos que crescem nos lixões metropolitanos. Assim, torna-se imprescindíveis atitudes de reciclar, o que vem a ser uma visão prévia do que pode ser reaproveitado.

A moda, com sua característica tão especial no quesito liberdade, se presta perfeitamente a este papel, devendo ser amplamente incentivada, quando se torna mensageira de novas idéias que fortalecem a consciência ecológica, partindo para uma nova aventura criativa com conceito e design sustentáveis. ■

Jeane Santos - Estilista

jeane.santos@uol.com.br

Foto: Divulgação



OHARA RAAD

EQUIPE

FOTO: Francesco Aiello
REXcomunicacao.com.br

Um novo conceito em beleza.
Surpreenda-se!

Av. José Faria da Rocha, 4638
Eldorado - Contagem/MG

31.3356.3247

www.ohararaad.com.br

*TRABALHAMOS COM TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO. CONSULTE CONDIÇÕES.
APOIO: Salão de Beleza URB 16 Barcelona e Agua tramites

Foto: Divulgação

Moda & Tendências

Combinações casuais para você usar e abusar

Claro e escuro; preto e branco... Assim como no barroco, a nova tendência é brincar com os contrastes, combinando acessórios em tons fortes sobrepostos com roupas claras. As cores marrom, bege, musgo, lilás, combinadas com cores quentes, ganharão vida e contraste, e não deixarão que você passe despercebida.

Chegou a hora de tirar os coletes do armário, pois agora eles estão de volta, dando um ar de elegância e charme a qualquer visual, podendo ser combinados com lenços de seda que vão dar o toque final em muitos looks nesta temporada, deixando qualquer roupa mais fashion.

Nunca se esqueça da maquiagem, que torna a mulher mais poderosa e confiante. De dia use tons neutros, como o bege, o champanhe e o pêssego. Para a noite, seduza com cores intensas para realçar os olhos (como o roxo e azul escuro) e com brilho (como dourado e prata), e tenha o poder de um olhar inesquecível. Mas, evite o excesso, de forma a ter sempre um visual light e equilibrado, dia ou noite.

Algumas dicas para você ficar cada vez mais fashion, bonita e atraente:

1. Os cintos fazem toda diferença: use cintos largos na cintura para criar uma silhueta de violão instantâneo. Aperte-o!

2. As camisas Pólo são um charme com uma boa calça jeans, mas procure usá-las de uma forma mais despojada, de forma a ficar com o visual levemente incorreto, torto. A imperfeição é o caminho de expressar seu estilo.

3. Botas de cano curto é uma forma clássica de misturar o feminino com o masculino, ganhando um look mais ousado e abusivo. Não tenha medo de ostentar um pouco de feminilidade ao calçar esse sapato predominantemente masculino. Deve-se misturar para arriscar, até por que estas botas alongam a silhu-

eta tornando você ainda mais fabulosa.

4. Para uma boa noite não se esqueça da bolsa carteira, pois é um item que permite exibir o espírito de glamour. Pode ser considerada uma jóia que contribui para que seu traje seja notado.

5. Em dias bonitos uma boa opção são os óculos aviadores, que são eternamente modernos, trazendo de imediato aquele fator elegante. Usem-no com aquele jeans mais velho ou com a jaqueta mais nova da estação, e pareça igualmente atual.

Fique sempre de olho nas novas e antigas tendências, pois na moda, **“O novo fica velho, e o velho vira o novo”**. Vasculhe seu closet, pois sempre vai achar algo de novo. Saiba brincar com as cores sem exageros, misturando um pouco de moda aqui e ali, por diversão. Ao contrário do que pode parecer, a moda anda em círculos, e a repetição é um sinal de estilo.

Por fim, nunca espelhe seu humor diário nas roupas, a não ser que esteja de bem com a vida. Afinal de contas um look Fashion melhora qualquer humor. E para que servem as roupas senão para te deixar sempre com auto-estima e astral UP? ■



Max Malvicino

Modelo Internacional com trabalhos em: Singapura, Espanha, Alemanha, Grécia, Japão, França, Itália. E em marcas de renome como: Carolina Herrera e Lacoste.

Michelle A “It Girl” da vez

Você deve estar se perguntando o que é uma “It girl”. O termo se define a uma garota que consegue impressionar, fazer a diferença, inspirar por meio de seu estilo e personalidade, amigos e desconhecidos. Sabe aquela garota que mesmo usando roupas “out” consegue ficar M-A-R-A-V-I-L-H-O-S-A? Eis uma It Girl.

Filha dos empresários Adriana de Fátima Moreira e Márcio Túlio de Almeida, a mineira de Belo Horizonte, Michelle Dayana, se destaca por sua autenticidade e o jeito simples de ver a vida. Vaidosa e sempre antenada no mundo da moda, Michele descreve detalhes de como é, ser a It Girl da vez.

It Girl: Ser uma it girl representa ser autêntica. O importante na hora de se vestir é deixar transparecer quem você é para se sentir mais confortável, fabulosa e segura.

Balada: A verdadeira It Girl sabe respeitar as diferenças e sair beijando todo mundo numa mesma festa é uma gafe sem precedentes, atitude absolutamente proibida no manual

de uma It Girl. Afinal de contas, uma it girl é como uma mãe ou uma irmã mais velha serve de exemplo e inspiram os outros, então é necessário até mesmo saber se divertir.

Estilo: O estilo é importante, mas o comportamento também. Ninguém merece aquelas garotas metidas que acham que sabem tudo, esnobam e tratam mal os outros; é uma atitude que jamais seria cometida por uma It Girl.

Visual: É claro que uma It Girl preocupa-se com o visual. Batons em tons rosa e vermelho tomam conta de tudo! Nada expressa o glamour ou a sedução como um batom vermelho e nada expressa a doçura e a delicadeza do romantismo como os tons rosados.

Perfume: É uma arma poderosa e você deve encontrar uma marca de perfume e aderir a ela.

Calças jeans: Escolha um jeans que vista perfeitamente em você e fique com ele. O caimento de um jeans é tudo. Seja autêntica e o jeans também será.



1



2



3



4



5



6



7



8



9

1. Short jeans, camiseta e jaqueta: look básico, para ocasiões despojadas
2. Vestido florido curto: delicado, ideal para passeios ao ar livre
3. Saia de renda preta e blusinha preta: look delicado e moderno. Uma mistura feminina
4. Mini saia, colete de couro e meia: informal, diferente e cheio de personalidade
5. Vestido dourado curto: estilo Pop Star, ideal para uma festa noturna
6. Vestido longo estampado e colete: ideal para festas em que queira impressionar
7. Saia Drapeada, regata e colete
8. Vestido branco: delicado, romântico e conforme o acessório doa à menina um ar provocante e sedutor
9. Vestido rosa claro longo: glamour, sem exageros, para eventos sociais.



Michelle Dayana

Conheça um pouco mais sobre a menina que virou o centro das atenções na noite do dia 18/06/11 no Imperador em Belo Horizonte. Michele aderiu o papel de atriz em sua festa de 15 anos inspirada no Oscar americano e resgatou todo o glamour da ocasião em uma noite digna de uma atriz de Hollywood.

Nome completo: Michelle Dayana Moreira Araujo

Data de nascimento: 19/06/1996

Signo: Gêmeos

Cor preferida: Rosa

O que mais gosta de fazer: Ler, escrever,
sair com minhas amigas e viajar

O que detesta fazer: Praticar esportes

Uma frase: “Destino é para manés... É só uma
desculpa idiota para deixar as coisas aconte-
cerem em vez de fazer com que elas aconteçam.”

Blair Waldorf

Defina Michelle Dayana em uma palavra: Romântica

Um sonho: Ser uma advogada bem
sucedida e viajar pelo mundo

Um medo: Repetir de ano no colégio
e ter o coração partido

Filme preferido: Um amor para recordar

Música: With or Without You - U2

Perfume: Eau du Soir- Sisley

Jeans preferido: Diesel, Armani, Versace, Ellus

Marcas de sapato: Versace, Prada, Jimmy Choo,
Ellus

Marcas de bolsas: Prada, Louis Vuitton,
Burberry, Ellus

Animal de estimação: Cachorro

Ídolos: Anahi, Kelly Clarkson, Hilary Duff, Taylor
swift, Jennifer Aniston, Reese Witherspoon e Anne
Hathaway

Comida Favorita: Italiana

Estilo musical: Pop Rock

Som favorito: Chuva



Michelle Dayana na entrada da festa



Michelle Dayana chegando ao palco, onde era esperada para valsa



Michelle Dayana recebendo do seu pai um anel de diamantes da Manoel Bernardes



Michelle Dayana desfilando no tapete para dançar a valsa, depois de anunciada como vencedora do Oscar



Michelle Dayana e Adriana (empresária mãe da Michelle) recebendo o empresário Pedro Lúcio Moreira (um ilustre cliente de seus pais) acompanhado de sua família (Deh e Nina, Maria Cristina)



Michelle Dayana brindando os 15 anos com seus pais e suas irmãs, Vivian e Nicolle Stephany



Michelle Dayana sendo entrevistada pelo programa Paulo Navarro



Parte do Cenário cinematográfico elaborado pelo brilhante Wendell Medeiros



Michelle Dayana valsando com seu pai, o empresário Márcio Túlio de Almeida



Mirtha Fleites (estilista da alta costura Portenha, responsável por todos os figurinos da Michelle, mãe e irmãs)

Fotos: Henrique Pimentel



Michelle Dayana junto com seus pais, empresários proprietários da Eficaz, do ramo de consultoria tributária, Adriana Moreira e Márcio Túlio à espera dos convidados



Michelle junto a pista de Led, que serviria como palco da boate



A empresária Adriana Moreira ao lado de seu pai, mãe e irmãs (Márcia e Vânia), respectivamente



Michelle Dayana, já de look novo, pronta para arrasar na boate junto ao modelo Max Malvicino



Michelle Dayana com seu pai, ao lado de seus avós paternos



Michelle Dayana ao lado do modelo internacional Max Malvicino, interpretando uma cena do filme crepúsculo

Fotos: Henrique Pimentel



Michelle junto ao bolo de aniversário



A empresária Adriana Moreira ao lado do empresário José Eustáquio e esposa (Empresa Manoel Bernardes)



Michelle Dayana sendo homenageada pelos seus amigos, (na foto Isabella, Michelle e Ingrid)



Adriana Moreira ao lado dos ilustres empresários Pedro Lucio Moreira (Kampmann do Brasil Ltda) e Odilon Reinaldo (Bend Glass indústria de vidros temperados e Lamina termper)

Cenário da festa



Mirtha Fleites

Por Adriana Moreira

A estilista argentina Mirtha Fleites, formou-se em design de moda em Buenos Aires. O ateliê de alta costura da estilista é um dos mais requisitados pela alta sociedade argentina, sendo o sonho de consumo de debutantes, noivas, madrinhas e convidadas de eventos luxuosos.

Você acredita em fada-madrinha? Bem, acreditando ou não, que elas existem, existem... Seus desenhos são contemporâneos e suas mãos mágicas transformam o sonho de qualquer mulher em realidade.

O diferencial de Mirtha é o seu talento para valorizar as formas naturais do corpo feminino. Através de seus desenhos ela consegue descobrir o que as mulheres têm de mais bonito, sejam elas magras ou mais cheinhas, altas ou baixas, o resultado é sempre o mesmo: todas ficam sempre satisfeitas e lindas. Para a fada madrinha Mirtha, a moda tem que se adequar ao corpo, e não o contrário.

Recentemente a estilista transformou os sonhos da mineira, Michelle Dayana, filha dos empresários

Márcio Túlio e Adriana de Fátima Moreira, em realidade.

Numa produção digna de grandes estilistas internacionais, compôs 4 looks para Michelle Dayana. Inspirada no Oscar americano a festa foi um sucesso. A Debutante arrasou esbanjando glamour, charme, beleza e elegância, tudo com a inocência que deve ter uma jovem da sua idade.

A estilista vestiu também a mãe da debutante, Adriana de Fátima Moreira, e suas irmãs, Nicolle e Vivian, que também ficaram encantadoras com as criações de Mirtha, uma mais linda que a outra, nos modelos exclusivos criados pela brilhante estilista.

Para felicidade da família, a estilista portenha veio pessoalmente prestigiar o evento, contribuindo para o sucesso da festa, com sua simplicidade e simpatia.

Confira alguns modelos que a maravilhosa Mirtha Fleites compôs para as mineiras, deixando definitivamente sua marca registrada no Brasil.









Contato Brasil: 31 8797.0129
9646.0666
3261.0666

mirthafleites.brasil@hotmail.com
Facebook no Brasil : Mirtha Fleites no Brasil
Facebook na Argentina : Mirtha Fleites

www.mirthafleites.com.ar

Colaboradores - Social

Nos dias 13 a 23 de Julho foi realizado no Parque de Exposição Gameleira em Belo Horizonte a 30ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga Marchador. O evento que recebeu durante todos os dias milhares de pessoas dentre eles sócios da ABCCMM, Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador. Um grande coquetel marcou o encerramento da Exposição com mais de mil convidados servido pelo Buffet Célia Soutto Mayor. O Presidente da ABCCMM, Magdi Abdel junto com sua diretoria e familiares estiveram presente até o final do grande coquetel.

30ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga Marchador



1



2



3



4



5



6



7

1- Marcelo Fleck, Beatriz Morales, Gilda Queiroz e Pedro Luciano 2- Janete Amaral, Francisco Amaral, José Luiz Cruz (Diretor Financeiro da ABCCMM), Suzana Simões, José Luiz Simões 3- Pedro Luciano, Gilda Queiroz, Soraya Souza e Thiers Souza 4- Maria Hilza, Severino Moura, Sérgio Barbosa, Guto Caran, José Luiz Cruz, Maurício Zacarias e Magdi Abdel 5- O Presidente da ABCCMM Magdi Abdel entre Edite Benites (Presidente da AACMM Argentina) e Carlos Disomma 6- Márcia Penido, Alexandre Penido, Mauro Araújo e Rita Medeiros 7- Sérgio Barbosa com os casais Glenio Albuquerque e Ingridi Albuquerque, Arilda Pereira e Alvaro Pereira



TOP show

Programa Top Show

O seu programa de entretenimento.

Sábados às 17h.

Cobertura dos melhores eventos da região,
entrevistas com personalidades,
participação do público,
esporte, cultura, música,
gastronomia, lazer e circuito
com o melhor das cidades.



REDE MINAS

www.tvitv.com.br

PARCEIROS



BLOCK
2000



Rara+távola
propaganda

"O Senhor é meu pastor e nada me faltará."

Colaboradores - Social

O Bar Jardins foi palco do grande encontro dos Amigos André Santos e Andréia Oliveira que comemoraram mais um ano de vida. O encontro contou com a presença de vários empresários de Minas Gerais e com diversas bandas, dentre elas Rennan e Alex e uma super boate com Djs renomados da música eletrônica.

Aniversário Andréia Oliverira e André Santos



1- André Santos com as amigas Lúcia, Nina Oliveira, Tatiane, Vanusse, Soraia 2- Andréia Oliveira entres os amigos Kiko Cavalline, Camila Martuthelli e Cristina Romero 3- Egléia Machado, Andréia Oliveira e Ciro Carpentieri 4- Kiko Cavalini, Kartoly e Gui Monteiro 5- Luciana Gramisceli, Nathalia Araújo, Hilton Maia, Theane Lopes e Nícia Cristina 6- Márcio França, Cinthia, Cristiano Araújo, Junia e Maurício Ribeiro 7- Alex Chiodi, Andréia Oliveira e Ariane

O dia 23 de Julho foi a data escolhida para celebrar a Festa de São Cristóvão, santo protetor dos motoristas e carreteiros. Na 6ª edição realizada no Sest Senat de Contagem, o evento contou com a participação do cantor Felipe e da dupla Pablo e Felipe.



1- Ana Paula, Lucilene, Roberta Pires, Suely Pires e Daniela Pires 2- Ciro Carpentieri, Marco Aurélio, Adriana, Tarcísio Castro e Raimundo Fernandes 3- Helen, Carine, Gêssica, Humberto Nogueira, Poliane, Magda e Pedro 4- Humberto Nogueira, Hélio Pires, Rogério, Jocelino Freitas, Rodrigo Andrade e Raimundo Fernandes 5- Léo Rodrigues, Silvério Pires, Bruno Rodrigues, Alexandre Avelar, Miguel Avelar e Eder Júnior 6- Pedro Amaral, Flavio Magela, Carlím Moura e Jorge Andrade 7- Raimundo Fernandes, Marco Aurélio e Hélio Pires

Festa de São Cristóvão - Igarapé

O Projeto Trânsito Seguro, esteve presente na Festa de São Cristóvão, em Igarapé/MG, no dia 25 de julho de 2011. O programa, implantado pela COOIG - COOPERATIVA DOS PROPRIETÁRIOS E MOTORISTAS AUTÔNOMOS DE IGARAPÉ LTDA em parceria com o Inspetor de Paula, é voltado à educação para o trânsito e fez parte do evento festivo em homenagem ao padroeiro dos motoristas através das oficinas para crianças e da premiação motivacional aos motoristas destaques do ano. O projeto comemora a abrangência de todos os setores da cidade, desde religiosos a empresariais, o que fez cair a velocidade das frotas dos cooperados de 130 kms para 80 kms em pista seca e 60 kms em pista molhada e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do trânsito na cidade e suas rodovias. Por isso o evento foi recheado de muita descontração e comemoração por parte de toda a família igarapeense.



Fotos: Charles Carvalho

Projeto Trânsito Seguro:
 inspetordepaula@uol.com.br
COOIG:
 www.cooig.com.br

Colaboradores - Social

Aniversário Cristiano Araújo

O dia 9 de Julho foi uma data muito especial para os amigos Cristiano Araújo, Kiko Cavalini e Sabrina Pedra que juntos reuniram amigos e empresários no Bar Jardins em comemoração de mais uma primavera. A Banda Olodum Samba e Djs animaram os convidados até altas horas e o ambiente tropical ficou marcado. Já no dia 11 de Julho Cristiano Araújo reuniu amigos e familiares no Xico da Cafua com a recepção do amigo Murai Caetano para um almoço mineiro delicioso.



1- Hilton Maia, Mangel Araújo, Lucinéa Araújo, Larissa, Perdo Arthur, Cristiano Araújo e Vania Araújo 2- Cristiano Araújo com os amigos da Prudential do Brasil 3- Cristiano entre Fredim Fonseca e Carlím Moura 4- Junia, Mauricio e Tamara 5- Murai Caetano, Cristiano Araújo e Durval Angelo 6- Lucinéa Araújo, Andréia Oliveira, Larissa e Vivi Oliveira 7- Nathalia Borges e Bruno Araújo, Márcia e Ricardo Poeriras, Sabrina e Marco Tullio

21.08.10 . 13 Horas

Não fique de fora da maior
festa de Contagem



9ª FEIJOADA

Do CRISTIANO

nos 100 anos **CONTAGEM**

SHOWS

Copo Lagoinha
Rennan e Alex
Bateria Iluminados
DJs Juninho, Paulinha
e Rogério Oliveira

Maiores informações acesse:
feijoadadocristiano.com.br

LOCAL:
Chacara Brizzas
ALVINA BITENCOURT



Apoio:

Leap
EVENTOS

Realização:

Alma
BRASIL

Parceiro:

interativa.

Dmídia. Ninguém vai resistir à sua propaganda.



(31) 3411 3721
www.dmidia.com.br
Rua Musa, 214 - Santa Lúcia - BH

mídia
VOCÊ PENSA, A GENTE FAZ



PLANEJAMENTO DE COMUNICAÇÃO | MÍDIA IMPRESSA | GRÁFICA DIGITAL
SOLUÇÕES EM MÍDIA EXTERIOR | MÍDIA EM ÔNIBUS METROPOLITANOS | POPCARDS